

PORTFÓLIO

DE GRANDES E PEQUENOS PROJETOS

CEPF CERRADO

2016 - 2019



Este portfólio foi elaborado pelo Time de Implementação Regional (RIT) do CEPF Cerrado, que é composto por:

Michael Becker, coordenador da Estratégia de Implementação do CEPF Cerrado

Claudia Sachetto, gerente de projetos

Aryanne Amaral, assistente de projetos

Michael Jackson de Oliveira, assistente de projetos

Com apoio de:

Peggy Poncelet, Critical Ecosystem Partnership Fund

Marsea Nelson, Critical Ecosystem Partnership Fund

Julie Shaw, Critical Ecosystem Partnership Fund

Foto de capa: Aryanne Amaral (*Trimezia juncifolia* (Klatt) Benth. & Hook.)

Adaptação de projeto gráfico: Supernova Design

Ilustrações: Caio Oishi

Mais informações:

<http://cepfcerrado.iieb.org.br/>

<https://iieb.org.br/>

 @cepfcerrado

#CEPFCerrado

Este material estará disponível online em:

<http://cepfcerrado.iieb.org.br/>



Capacitação aos parceiros e executores dos projetos do CEPF Cerrado, promovida em Brasília pelo RIT Cerrado em 2018.

O Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos é uma iniciativa conjunta da Agência Francesa de Desenvolvimento, da Conservação Internacional, União Europeia, do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), do Governo do Japão e do Banco Mundial. Uma meta fundamental é garantir que a sociedade civil esteja envolvida com a conservação da biodiversidade.

PREFÁCIO

O **Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (CEPF)**, na sigla em inglês para **Critical Ecosystem Partnership Fund** vem atuando desde 2000 para assegurar a participação e contribuição da sociedade civil na conservação de alguns dos ecossistemas mais ricos do mundo do ponto de vista biológico, porém atualmente ameaçados.

O objetivo é promover a conservação em áreas biológicas de alta prioridade e numa escala de paisagem. A partir desta perspectiva, o CEPF identifica e apoia uma abordagem regional, envolvendo uma ampla gama de instituições para atender as necessidades de conservação por meio de esforços coordenados.

O CEPF é um programa conjunto da **Agência Francesa para o Desenvolvimento, Conservação Internacional, União Europeia, Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), Governo do Japão e Banco Mundial**, com vistas a oferecer financiamento para proteção de ecossistemas únicos e ameaçados – conhecidos também como *hotspots* de biodiversidade.

Em 2013, o **Conselho de Doadores do CEPF** selecionou o **bioma Cerrado** como um dos *hotspots* prioritários e 8 milhões de dólares foram alocados para investimentos em projetos no período de 2016 a 2021. Entre os anos de 2016 e 2018 o **CEPF Cerrado** já realizou duas chamadas para apoio a projetos no **Cerrado**, e agora está em sua terceira. Atualmente, o Fundo conta com aproximadamente 50 projetos, divididos em Grandes e Pequenos Apoios.

Os projetos do CEPF no Cerrado são tão diversos como o bioma em si e as estratégias do Fundo. O nosso portfólio de projetos compreende quase todo o território, com iniciativas que ocorrem desde o Piauí até o Mato Grosso do Sul. Nossos parceiros implementam estratégias de pagamentos por serviços ambientais com produtores de café, projetos para a proteção de espécies ameaçadas e trabalham com populações tradicionais, no incentivo à gestão e bom uso dos recursos naturais em seus territórios.

Um ponto importante para o CEPF é modelar o portfólio de tal maneira, que interações entre os beneficiários e outros atores do hotspot sejam reforçadas, possíveis sinergias identificadas e resultados potencializados; em pequena e larga escala.

Por isso, estamos identificando projetos similares em algumas temáticas ou projetos de organizações que compartilham o mesmo território e podem compartilhar estratégias que vão além do escopo original do projeto.

A colaboração pode ser entendida em três diferentes aspectos: (a) o aumento do conhecimento por meio do aprendizado no grupo; (b) a integração de vários saberes que estão muitas vezes isolados em diferentes organizações e projetos e (c) disseminação de boas práticas para vários atores.

A apresentação de nosso portfólio deve servir de estímulo para aumentar os níveis de colaboração entre os parceiros do Fundo e também como uma ferramenta para trazer novos parceiros à mesa. O desafio está em identificar quando as cooperações entre parceiros são desejadas e têm o potencial de produzir um resultado positivo.

Contudo, pode-se constatar que esta primeira análise, para facilitar a potencial colaboração, muitas vezes não é feita, impossibilitando cooperações mais estratégicas já em seu berço.

Esta publicação torna o nosso portfólio mais transparente e aumenta a possibilidade de conexões entre projetos e soluções antes não imaginadas pelo CEPF; este é um excelente desenvolvimento para um bioma tão diverso, como o Cerrado.

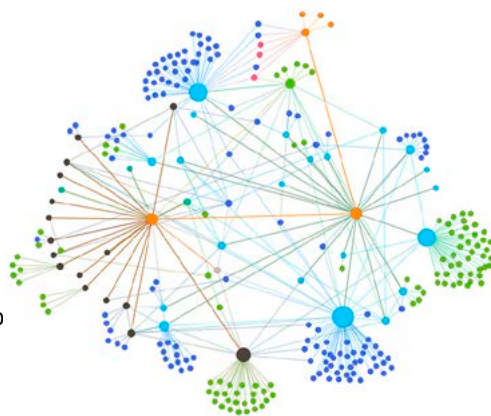
Brasília, 02 de abril de 2019



Michael Becker

Coordenador da Estratégia de Implementação Regional do CEPF Cerrado

Team Leader of the Regional Implementation Team – CEPF Cerrado



GRANDES PROJETOS

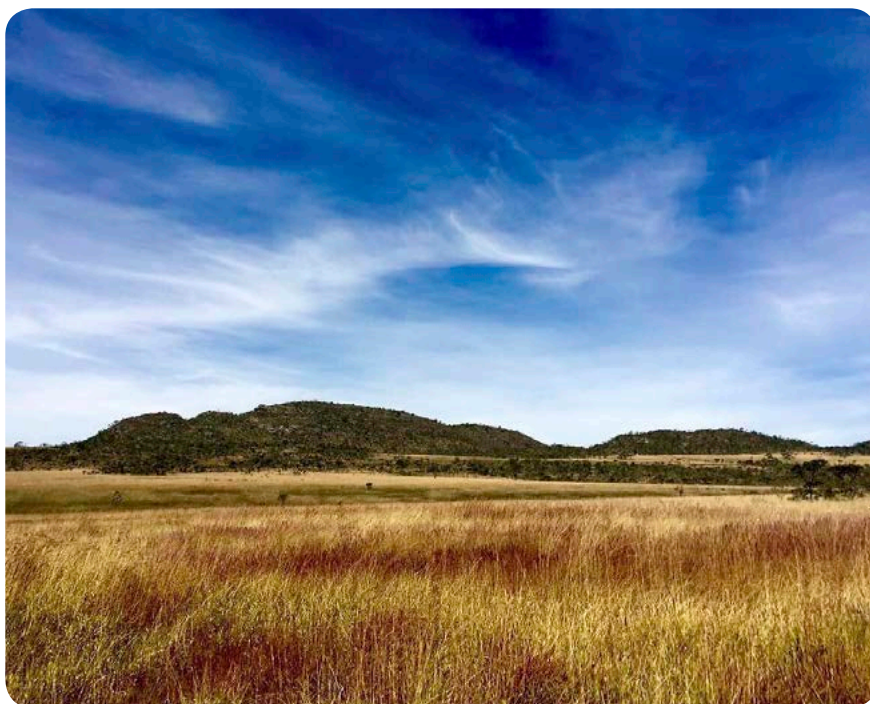
- 14 Agrofloresta prestadora de serviços ecossistêmicos - Rede Bartô
- 27 Articulação dos povos Timbira para a implementação da PNGATI - CTI
- 26 Atuação em rede e participação social pela conservação do Cerrado - ActionAid
- 16 Cerrado Waters Consortium: uma rede de provisionamento de serviços ecossistêmicos e sustentabilidade agrícola - IMAFLORA
- 10 Cerrativismo: formando pessoas e organizações para conservar o Cerrado no oeste baiano - ISPN
- 07 Criação e implementação integrada de Reservas Privadas Federais na região da Chapada dos Veadeiros - Oca Brasil
- 17 Evitando a extinção do pato-mergulhão no Corredor Veadeiros - Pouso Alto - Kalungas, Chapada dos Veadeiros, Brasil - IAT
- 18 Fortalecer cadeias sociobioprodutivas em rede baseadas no uso sustentável do Cerrado - CEDAC
- 19 Fortalecimento da Gestão Territorial Integral nas Áreas Especialmente Protegidas do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu - WWF Brasil
- 20 Implementação das Cotas de Reserva Ambiental (CRA) no Maranhão e oportunidades no Tocantins e Bahia - CSF
- 08 Mapeamento de Comunidades Tradicionais "Invisíveis" para apoiar a conservação do Cerrado no Brasil - IPAM
- 21 Mercado de Sementes e Restauração Provendo Serviços Ambientais e Biodiversidade - Rede de Sementes do Cerrado
- 15 Municípios sustentáveis - protegendo o berço das águas do Cerrado e as cabeceiras do Pantanal - WWF Brasil
- 11 Plataforma de conhecimento do Cerrado - LAPIG/UFG/FUNAPE
- 22 Práticas sustentáveis de produção como promotoras de conservação da biodiversidade no Sertão Urucuiano - COPABASE
- 09 Projeto Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu - FUNATURA
- 23 Projeto Florestas de Comida no Cerrado - COOPERAGROFAMILIAR
- 13 Rede fortalecida, Cerrado conservado (REFORCE) - Rede Cerrado
- 24 Salvando a rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopsis*) e seu habitat único no Cerrado - SAVE Brasil
- 25 União de COMDEMAS pró-Cerrado: mobilizando atores no corredor Miranda-Bodoquena - Fundação Neotrópica
- 12 Uso do geoprocessamento no manejo do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga - AQK

PEQUENOS PROJETOS

- 46 Apoio técnico e desenvolvimento de processo participativo para a formulação da proposta de ampliação da Reserva da Biosfera do Cerrado - Greentec
- 37 Avaliação e fortalecimento das unidades de conservação municipais do Cerrado - Ambiental 44
- 30 Buriti - geração de renda para jovens e mulheres, conservação das veredas e chapadas - Grande Sertão
- 44 Capacitação em restauração ecológica do Cerrado: diagnóstico, métodos e monitoramento - Rede de Sementes do Cerrado
- 45 Comunicação estratégica integrada do Seminário Estratégia para Conservação, Recuperação e Uso Sustentável dos recursos naturais no bioma Cerrado - ITD
- 36 Corredor Miranda-Bodoquena: preenchendo lacunas socioambientais - ECOA
- 39 Ecologia e recuperação de *Uebelmannia buiningii* Donald (*Cactaceae*) - Instituto Jurumi
- 31 Fortalecer a biodiversidade do Cerrado nas áreas de reforma agrária - COOSERT
- 34 Fortalecimento da cadeia extrativista de frutos do Cerrado e disseminação de boas práticas agropecuárias na bacia do Peruaçu - Cooperuaçu
- 35 Fronteira Agrícola e Natureza: visões e conflitos no Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba - FINATEC/UnB
- 40 I FENACO - Fórum das Entidades Ambientais do Centro-Oeste - RENCITAS
- 32 Manejo e proteção do faveiro-de-Wilson (*Dimorphandra wilsonii*) - SAFZB-BH
- 41 Mapeamento de árvores isoladas e do potencial de regeneração natural em pastagens cultivadas do Cerrado - EMBRAPA/FUNARBE
- 43 Mapeamento de recursos hídricos do corredor da Chapada dos Guimarães - LABSENSOR/UFMT/UNISELVA
- 42 Planejamento de ações de manejo das águas no corredor Mirador-Mesas (Piauí) - CPT-PI
- 38 Quintais produtivos, agroecologia e segurança alimentar no Vale do rio Guará - São Desidério-BA - UFOB/FEP
- 33 Reintrodução do bicudo em áreas-chave para a conservação do Cerrado - Instituto Ariramba
- 29 Viveiro de mudas para produção agroflorestal na Aldeia Brejão - AHY

GRANDES PROJETOS

Criação e Implementação Integrada de Reservas Privadas Federais na Região da Chapada dos Veadeiros



© Acervo Oca

Áreas Protegidas

Área de Proteção Ambiental do Pouso Alto (APAPA); Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (PNCV); Sítio do Patrimônio Mundial da Humanidade (UNESCO); Reserva da Biosfera Goyaz (UNESCO) e 24 RPPNs.

Objetivo geral

Fomentar a criação de novas RPPNs e apoiar à implementação das RPPNs existentes no Corredor Veadeiros – Pouso Alto – Kalunga.

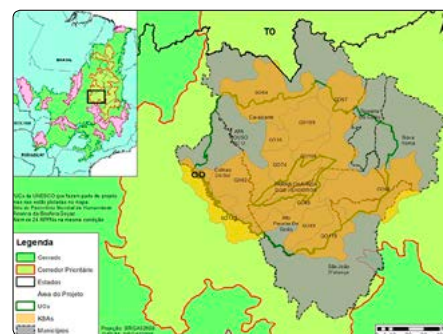
Objetivos específicos

- Capacitar proprietários em Manejo Integrado do Fogo e Oportunidades de Negócios de em RPPNs no Corredor Veadeiros – Pouso Alto – Kalunga.
- Georreferenciar três RPPNs já certificadas pelo ICMBio no entorno do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.
- Elaborar e revisar planos de manejo em RPPNs já consolidadas no entorno do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.
- Sinalizar 12 RPPNs no entorno do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.
- Realizar Seminário para apresentações dos resultados do Projeto.

Responsável
Andreza Girardi

E-mails
diretoria@ocabrasil.org;
instituto@ocabrasil.org

Telefones
+55 (62) 3446-1166 / 3446-1787



Organização

Instituto Oca Brasil – Oca

Tipo de projeto

Grande projeto

Instituições parceiras

Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado de Goiás (SEMA-GO); UnB; Associação de Proprietários de RPPN do Estado de Goiás e DF; Confederação Nacional de RPPN

Direção estratégica

O2 – Apoiar a criação/expansão e a gestão eficaz das áreas protegidas

Duração

24 meses (Outubro 2018 a Outubro 2020)

Site

<https://www.ocabrasil.org/>

Corredor

Veadeiros- Pouso Alto-Kalungas

Municípios

(GO) Alto Paraíso; Nova Roma; Cavalcante; São João D'Aliança; Colinas e Teresina de Goiás



© Acervo Oca

Valor do apoio
U\$ 121.545,99

Mapeamento de comunidades tradicionais "invisíveis" para apoiar a conservação do Cerrado no Brasil



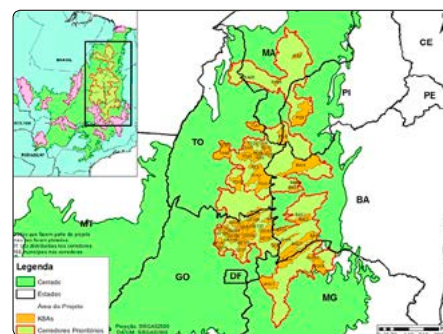
© Acervo IPAM

Áreas Protegidas
31 UCs localizadas dentro dos corredores prioritários

Objetivo geral
Identificar e mapear áreas de relevância social e ambiental para a conservação do Cerrado.



Instituto de Pesquisa Ambiental da **Amazônia**



Organização
Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM

Tipo de projeto
Grande projeto

Instituições parceiras
Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPAN); UFG-LAPIG

Direção estratégica
02 - Apoiar a criação/expansão e a gestão eficaz das áreas protegidas

Duração
24 meses (Julho 2018 a Junho 2020)

Objetivos específicos

- Consolidar um banco de dados espaciais sobre comunidades tradicionais e mapear as comunidades tradicionais "invisíveis" nas regiões prioritárias.
- Identificar e mapear áreas críticas e de potencial de perda de habitat natural (desmatamento), que estão e irão afetar as comunidades tradicionais nos corredores prioritários.
- Desenvolver uma estratégia de comunicação para disseminar os resultados para comunidades locais, governos e sociedade civil e envolver as comunidades tradicionais no uso dessa informação.

Responsável
Ane Auxiliadora Costa Alencar

E-mail
ane@ipam.org.br

Telefones
+ 55 (61) 2109-4150 /
2196-0942

Site
<http://ipam.org.br/pt/>

Corredor
Central de MATOPIBA; Veadeiros- Pouso Alto-Kalungas; Sertão Veredas-Peruaçu e Mirador-Mesas

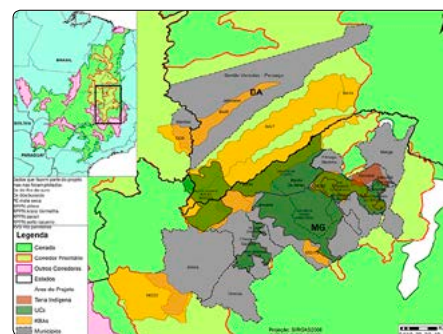
Municípios
Todos os municípios dos corredores prioritários



© Acervo IPAM

Valor do apoio
U\$ 300.000,00

Projeto Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu



Áreas Protegidas

2 Parques Nacionais, 3 Parques Estaduais, 1 APA federal, 2 APAs estaduais, 1 Refúgio de Vida Silvestre, 1 Reserva de Desenvolvimento Sustentável, 2 Terras Indígenas, 4 RPPNs que fazem parte do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu. Regiões de influência: APA Nascentes do Rio Vermelho e RVS das Veredas do Oeste Baiano

Objetivo geral

Promover o fortalecimento da gestão do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu.

Organização

Fundação Pró Natureza - Funatura

Tipo de projeto

Grande projeto

Instituições parceiras

WWF Brasil; 42 Instituições do Conselho do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu

Direção estratégica

02 - Apoiar a criação/expansão e a gestão eficaz das áreas protegidas

Duração

24 meses (Julho 2017 a Junho 2019)

Site

<http://www.funatura.org.br/>

Objetivos específicos



- Atualizar e revisar o Plano de Desenvolvimento Territorial de Base Conservacionista - DTBC do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu.

- Elaborar o zoneamento do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu.
- Implementar o Fundo do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu.

Corredor

Sertão Veredas-Peruaçu

Municípios

Formoso (MG), Arinos (MG), Chapada Gaúcha (MG), Urucuia (MG), Cônego Marinho (MG), Januária (MG), Itacarambi (MG), Bonito de Minas (MG), São João das Missões (MG), Manga (MG), Mambai (GO) e Jaborandi (BA)



Responsável

Cesar Victor do Espírito Santo

E-mail

cesar.victor@funatura.org.br

Telefones

+ 55 (61) 3274-5449 / 3274-5324

Valor do apoio

US\$ 202.488,00

Cerrativismo: formando pessoas e organizações para conservar o Cerrado no oeste baiano



© Arquivo ISPN

Áreas Protegidas

APA do Rio de Janeiro; APA de São Desidério; APA do Rio Preto; ESEC Serra Geral do Tocantins; ESEC do Rio Preto; PARNA Grande Sertão Veredas; Refúgio da Vida Silvestre Veredas do Oeste Baiano e Parque Municipal da Lagoa Azul

Objetivo geral

Fortalecer a atuação da sociedade civil na defesa do bioma Cerrado por meio da aplicação de metodologia de fortalecimento de organizações e lideranças em uma região altamente ameaçada pelo agronegócio.

Objetivos específicos

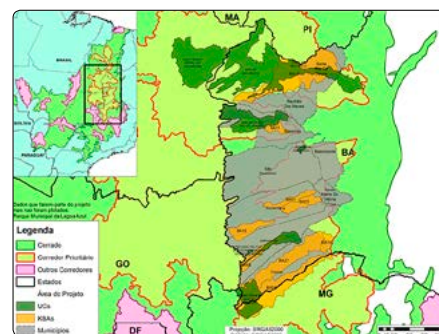


- Fortalecer a Articulação da Sociedade Civil no Oeste da Bahia – por meio de mobilização e articulação de atores locais voltadas à formação do conselho do projeto que terá o papel de definir e pactuar um plano de fortalecimento da sociedade civil da região, bem como, acompanhar os componentes de formação.
- Formação de Lideranças – curso de formação em quatro módulos para lideranças locais.
- Fortalecimento de Organizações e Disseminação da experiência, por meio de processo de formação em Desenvolvimento Organizacional Participativo (DOP).
- Apoio à implementação dos Planos de Mudança das organizações.
- Disseminação da experiência do projeto, visando fortalecer as articulações para a defesa do Cerrado.



ISPN

INSTITUTO SOCIEDADE,
POPULAÇÃO E NATUREZA



Organização

Instituto Sociedade, População e Natureza – ISPN

Tipo de projeto

Grande projeto

Instituições parceiras

Agência 10Envolvimento, Escola de Ativismo e Associação dos Advogados dos Trabalhadores Rurais

Direção estratégica

06 – Fortalecimento institucional

Duração

30 meses (Setembro 2018 a Fevereiro 2021)

Site

<http://www.ispn.org.br/>

Corredor

Central de MATOPIBA e Sertão Veredas – Peruaçu

Municípios

Formosa do Rio Preto (BA), Santa Rita de Cássia (BA), Riachão das Neves (BA), Barreiras (BA), São Desidério (BA), Correntina (BA), Baianópolis (BA), Jaborandi (BA), Cocos (BA), Santa Maria da Vitória (BA), entre outros



© Arquivo ISPN

Responsável
Isabel Figueiredo

E-mail
isabel@ispn.org.br

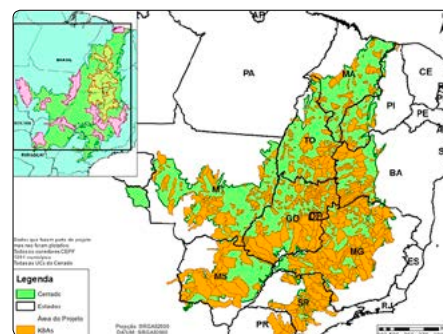
Telefone
+55 (61) 3327-8085

Valor do apoio
US\$ 298.399,44

Plataforma de conhecimento do Cerrado



© Acervo Lapiig



Áreas Protegidas
Todas as áreas protegidas no Cerrado

Objetivo geral
Compartilhar dados, informações e conhecimento entre as várias partes interessadas no bioma, direta e indiretamente relacionadas ao projeto CEPF Cerrado e empoderar a sociedade civil por meio de informações confiáveis e ferramentas de monitoramento dos ecossistemas do Cerrado.

Organização
Fundação de Apoio à Pesquisa da Universidade Federal de Goiás e Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento da Universidade Federal de Goiás - LAPIG/UFG

Tipo de projeto
Grande projeto

Instituições parceiras
FUNAPE; IPAM, ISPN, Rede ComCerrado

Direção estratégica
05 – Monitoramento ambiental e recursos hídricos

Duração
24 meses (Junho 2018 a Maio 2020)

Objetivos específicos

- Compilação de bases de dados geográficas.
- Implementação de ferramentas computacionais.
- Capacitação.

Responsável
Manuel Eduardo Ferreira

E-mails
mferreira.geo@gmail.com /
funape@funape.org.br

Telefones
+55 (62) 3521-1360
/ (62) 3216-7300
/ (62) 98121-2241

Corredor
Todos os corredores prioritários e outros corredores

Municípios
Abrange 1.389 municípios, envolvendo a totalidade do Distrito Federal e Grande parte dos estados de Goiás (97%), Maranhão (65%), Mato Grosso do Sul (61%), Minas Gerais (57%) e Tocantins (91%), além de porções menores de outros estados, Mato Grosso (40%), Piauí (37%), São Paulo (33%), Bahia (27%), Paraná (2%) e Rondônia (0,2%)



© Acervo Lapiig

Valor do apoio
US\$ 138.001,25

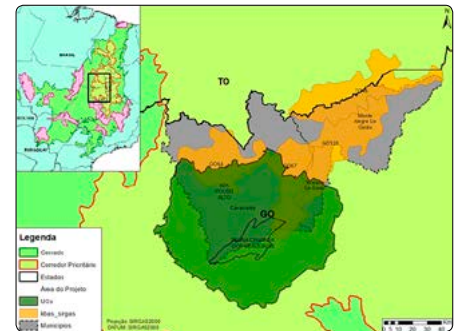
Uso do geoprocessamento no manejo do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga



© Ion David/Acervo ADK

Áreas Protegidas
APA do Pouso Alto e APA do Paranã

Objetivo geral
Implementar a melhoria e a consolidação da gestão ambiental e territorial do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga, por meio de SIG como ferramenta para a gestão territorial, bem como o uso sustentável dos recursos naturais, visando garantir a melhoria na qualidade de vida.



Organização
Associação Quilombo Kalunga

Tipo de projeto
Grande projeto

Instituições parceiras
AKCE; AKT; AKMA; Hepotecampo; INEAA

Direção estratégica
O2 - Apoiar a criação/expansão e a gestão eficaz das áreas protegidas

Duração
18 meses (Junho 2018 a Novembro 2019)

Site
<http://quilombokalunga.org.br/povo-kalunga/aqk/>

Objetivos específicos

- Elaborar a caracterização geológica, geomorfológica, pedológica, da cobertura e uso do solo e da aptidão agrícola das terras, de modo a subsidiar um maior aproveitamento das potencialidades do território.
- Elaborar de forma participativa um Sistema de Informações Geográficas no Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga em estações de trabalho dotadas de softwares de geoprocessamento e conexão com os principais bancos de dados.
- Dotar as Associações com Estações de Monitoramento Territorial equipadas com computadores, GPS de navegação, imagens de satélites e veículo utilitário 4x4, para realizar uma gestão mais eficiente do território, mediante treinamento e capacitação de membros indicados pela comunidade, fortalecendo assim as organizações representativas da comunidade.
- Identificar os atrativos turísticos e definir os roteiros a serem implantados, aumentando o rendimento das famílias, bem como proporcionar maior sustentabilidade.
- Sensibilizar a população quanto à importância do combate à caça predatória, o desmatamento indiscriminado e às queimadas aplicadas no processo de preparo para o plantio.

Corredor
Veadeiros - Pouso Alto - Kalungas

Municípios
Cavalcante (GO); Monte Alegre de Goiás (GO) e Teresina de Goiás (GO)



© Ion David/Acervo ADK

Responsável
Vilmar Souza Costa

E-mail
aqkalunga@gmail.com

Telefones
+55 (62) 99961-8442 / (62) 98409-7306

Valor do apoio
US\$ 216.635,00

Rede fortalecida, Cerrado conservado (REFORCE)



© Acervo Rede Cerrado

Áreas Protegidas
Todas

Objetivo geral

Ampliar a incidência política da Rede Cerrado na elaboração, implementação e monitoramento de políticas públicas relacionadas à promoção do desenvolvimento sustentável com respeito aos direitos de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais.

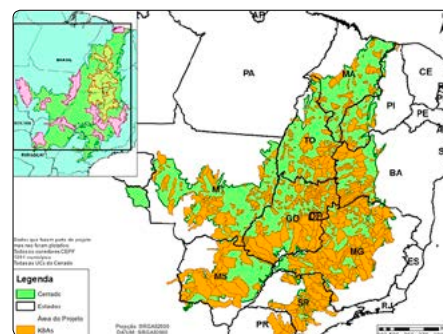
Objetivos específicos

- Promover a mobilização e o fortalecimento institucional da Rede Cerrado em nível regional e nacional.
- Promover a gestão de informações e comunicação de pautas estratégicas para o Cerrado.
- Promover a articulação política da Rede Cerrado junto aos poderes legislativo, executivo e judiciário por meio da participação qualificada de lideranças em espaços de representação política e pautas estratégicas.

Responsáveis
Rodrigo Noletto e
Kátia Fávilla

E-mail
contato@redecerrado.org.br

Telefones
+55 (61) 9 8133-8155 /
(61) 3327-8085



Organização
Rede Cerrado

Tipo de projeto
Grande projeto

Instituições parceiras
54 associados e 300 instituições de base comunitária

Direção estratégica
06 – Fortalecimento institucional

Duração
24 meses (Julho 2017 a Junho 2019)

Site
<http://redecerrado.org.br/>

Corredor
Todos

Municípios
Todos os municípios do domínio Cerrado



© Acervo Rede Cerrado



© Acervo Rede Cerrado

Valor do apoio
249.770,00

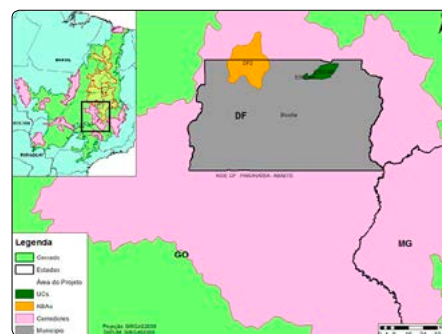
Agrofloresta prestadora de serviços ecossistêmicos



© Acervo Rede Bartô

Áreas Protegidas
ESEC de Águas Emendadas

Objetivo geral
Beneficiar comunidades de agricultores familiares que se encontram no bioma Cerrado, no RIDE Brasília e fazem parte de uma área chave para a biodiversidade.



Organização
Associação Rede Rio São Bartolomeu de Mútua Cooperação – Rede Bartô

Tipo de projeto
Grande projeto

Instituições parceiras
Associação dos Produtores Agroecológicos do Alto São Bartolomeu – APROSPERA;
Associação dos Produtores Rurais e Artesanais – APRACOA; Funatura

Direção estratégica
03 – Cadeias produtivas e restauração

Duração
24 meses (Novembro 2017 a Outubro 2019)

Site
<https://www.facebook.com/redebartonascomunidades/>

Corredor
Outros corredores (RIDE DF – Paranaíba – Abaeté)

Municípios
Brasília (DF)

Objetivos específicos

- Reduzir os efeitos da fragmentação dos ecossistemas mediante a conservação e a restauração de APPs e RLs.
- Garantir a proteção da biodiversidade diminuindo o desmatamento mediante a melhoria do solo e aumento da produtividade da agricultura familiar.
- Manter os serviços ecossistêmicos mediante agroflorestas que contribuirão para o sequestro de carbono, manutenção da umidade do solo e maior disponibilidade de água.
- Contribuir com a segurança alimentar e melhoria de renda das famílias mediante a produção orgânica de alimentos nas agroflorestas.
- Promover paisagens produtivas sustentáveis mediante agroflorestas que servirão de modelo e exemplo para todos os comunitários replicarem.



© Acervo Rede Bartô

Valor do apoio
US\$182.021,10

Responsável
Fabrício Lima da Silva

E-mail
fabricioabare@gmail.com

Municípios sustentáveis - protegendo o berço das águas do Cerrado e as cabeceiras do Pantanal



© Acervo Instituto Mamede

Áreas Protegidas

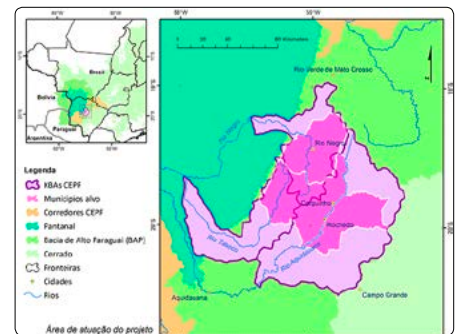
RPPNs Cabeceira da Lagoa, Gavião de Penacho, Quinta do Sol e Reserva Ecológica Vale do Bugio

Objetivo geral

Promover as cadeias produtivas ambientalmente e socialmente responsáveis nos municípios rurais do Cerrado que formam as cabeceiras do Pantanal, de maneira a garantir a conservação e a restauração da região, contribuindo para geração de renda, o fortalecimento da economia local e a manutenção dos serviços ambientais essenciais para áreas de produção, comunidades rurais e biodiversidade regional.

Objetivos específicos

- Promover o planejamento municipal participativo do uso do solo.
- Contribuir para o fortalecimento das políticas ambientais municipais.
- Desenvolver programas de base comunitária para restauração ecológica.



Organização

Fundo Mundial para a Natureza – WWF Brasil

Tipo de projeto

Grande projeto

Instituições parceiras

IMASUL, Embrapa Pantanal, Fundação Neotrópica do Brasil, Instituto Mamede, Instituto Quinta do Sol; UFMS; Associação de Produtores da Bacia de Guariroba

Direção estratégica

03 – Cadeias produtivas e restauração

Duração

26 meses (Julho 2017 a Agosto 2019)

Site

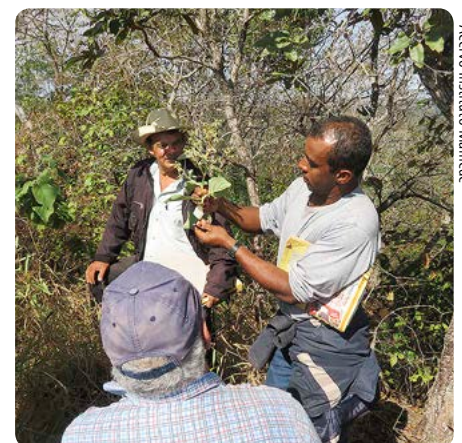
<https://www.wwf.org.br/>

Corredor

Outros corredores (Miranda-Bodoquena e Emas-Taquari)

Municípios

(MS) Corguinho, Rio Negro e Rochedo



© Acervo Instituto Mamede

Responsável
Don Eaton

E-mail
donaldparsons@wwf.org.br

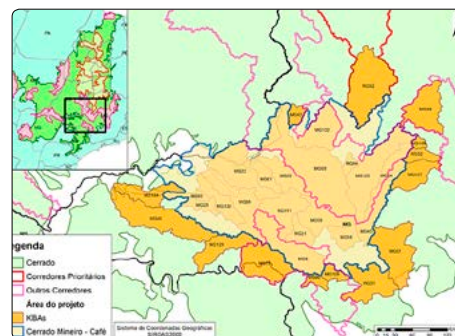
Telefones
+ 55 (67) 9 9982-8277 / (67) 3025-1112

Valor do apoio
US\$ 288.793,16

Cerrado Waters Consortium: uma rede de provisionamento de serviços ecossistêmicos e sustentabilidade agrícola



© Acervo Imaflora



Organização
Imaflora - Institute of Forest and Agricultural Management and Certification

Tipo de projeto
Grande projeto

Instituições parceiras
Federação dos Cafeicultores; IUCN

Direção estratégica
03 – Cadeias produtivas e restauração

Duração
24 meses (Julho 2017 a Junho 2019)

Site
<http://www.imaflora.org/>

Corredor
Outros corredores (RIDE-Paranaíba-Abaceté e Serra da Canastra)

Municípios
64 municípios


Áreas Protegidas

17 áreas protegidas: 1 Parque Nacional, 3 Parques Estaduais e 13 Reservas Particulares de Patrimônio Natural

Objetivo geral

Influenciar a criação de políticas públicas que promovam a conservação e restauração dos ecossistemas do Cerrado, melhorando a sustentabilidade das cadeias de abastecimento agrícola.

Objetivos específicos

- 
- Desenvolver uma estratégia regional para toda a região do Cerrado Mineiro, com foco em manejo paisagístico, conservação da vegetação natural, restauração ecológica, adoção de melhores práticas de manejo por cadeias de abastecimento agrícola, provisionamento de serviços ecossistêmicos e desenvolvimento territorial.
 - Desenvolver um plano estratégico para a implementação de um mecanismo de PES no município de Patrocínio que conecte os setores público e privado e possa funcionar como modelo para a construção de paisagens sustentáveis e produtivas que conciliem produção agrícola, sequestro de carbono e conservação da água.
 - Fortalecer o Consórcio Cerrado da Águas, iniciativa que congrega diferentes organizações locais e da cadeia do café: Federação dos Cafeicultores do Cerrado, IMAFLORA, IUCN, UTZ, Cooxupé, Nespresso, Cervivo, Centro Universitário do Cerrado - Unicerp, Departamento de Água e Esgoto de Patrocínio - DAEPa e Instituto IPÊ.

Evitando a extinção do pato-mergulhão no Corredor Veadeiros - Pouso Alto – Kalungas, Chapada dos Veadeiros, Brasil

© Marcelo Ismar Santana



Áreas Protegidas
Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros; APA Estadual do Pouso Alto e diversas RPPNs no entorno do parque

Objetivo geral
Propor ações para evitar a extinção do pato-mergulhão no Corredor Veadeiros - Pouso Alto - Kalungas, na Chapada dos Veadeiros, Goiás, a fim de avaliar e quantificar a influência do processo de dispersão sobre a escolha dos habitats utilizados pela espécie criticamente ameaçada.

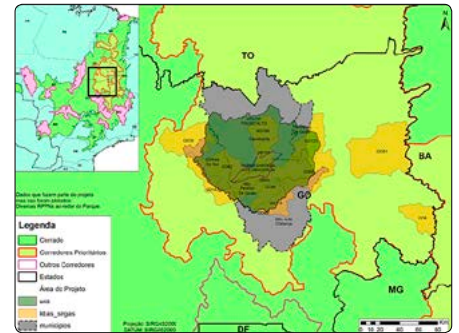
Objetivos específicos

- Conhecer as estratégias de uso de habitat adotadas pela espécie ao longo de seu ciclo anual.
- Analisar as alterações provocadas pelos impactos ambientais no uso do solo e da água, do desmatamento e de interferência humana que possam trazer prejuízos à reprodução, alimentação e sobrevivência da espécie.
- Estabelecer ações de educação e comunicação sobre a espécie nas escolas, no trade turístico e em comunidades locais.

Responsável
Gislaine M.S. Disconzi

E-mail
projetomerguscv@gmail.com;
gisdisconzi@gmail.com

Telefone
+55 (62) 3446-1715



Organização
Instituto Amada Terra de Inclusão Social - IAT

Tipo de projeto
Grande projeto

Instituições parceiras
ICMBio/Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros; Centro UnB Cerrado/UnB; ICMBio/CEMAVE; UnB/Departamento de Zoologia

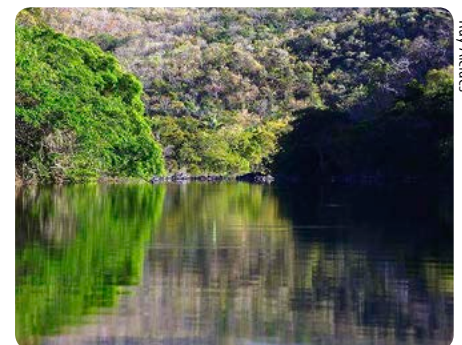
Direção estratégica
04 - Apoiar a proteção das espécies ameaçadas no hotspot

Duração
24 meses (Janeiro 2018 a Dezembro de 2019)

Site
<https://www.facebook.com/institutoamadaterra/>

Corredor
Corredor Veadeiros - Pouso Alto - Kalungas

Municípios
Alto Paraíso de Goiás (GO); Cavalcante (GO); Colinas do Sul (GO); São João D'Aliança (GO) e Teresina de Goiás (GO)



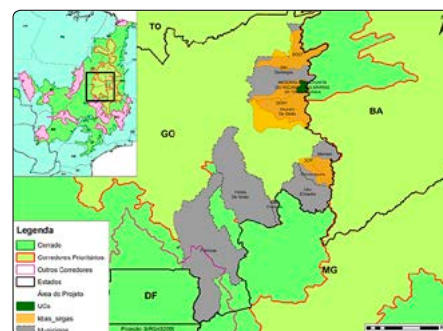
© Ruy Alcides

Valor do apoio
U\$ 213.391,24

Fortalecer cadeias sociobioprodutivas em rede baseadas no uso sustentável do Cerrado



© Aécio



Áreas Protegidas
RESEX Recanto das Araras de Terra Ronca

Objetivo geral
Fortalecer o processo de auto-gestão sustentável dos recursos naturais do Cerrado, por meio da ampliação da organização político-comunitária em rede dos agroextrativistas do Cerrado e seus empreendimentos agroextrativistas consolidando 11 cadeias da sociobiodiversidade.

Organização
Centro de Desenvolvimento Agroecológico do Cerrado - CEDAC

Tipo de projeto
Grande projeto

Direção estratégica
03 – Cadeias produtivas e restauração

Duração
30 meses (Julho 2018 a Dezembro 2020)

Site
<https://www.facebook.com/CEDACCERRADO/>

Corredor
Corredor Veadeiros - Pouso Alto - Kalungas

Objetivos específicos



- Promover a conservação da biodiversidade e o uso sustentável do Cerrado, potencializando as habilidades e conhecimentos locais através da formação de monitores (as) agroextrativistas e a implementação de sistema de garantia participativo da certificação orgânica.
- Fortalecer estratégias de organização socioprodutiva em rede dos agroextrativistas do Cerrado.

Municípios
São Domingos (GO); Guarani (GO); Mambai (GO); Damianópolis (GO); Formosa (GO); Flores de Goiás (GO) e Sítio D'Abadia (GO)



© Aécio

Responsável
Alessandra Karla da Silva

E-mail
alessandra@cedac-ong.org.br

Telefone
+55 (62) 3202-7515

Valor do apoio
US\$ 118.741,38

Fortalecimento da Gestão Territorial Integral Nas Áreas Especialmente Protegidas do Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu



© WWF Brasil - Bento Viana

Áreas Protegidas

Todas que ocorrem no Mosaico Sertão Veredas-Peruaçu

Objetivo geral

Ampliar a incidência política da Rede Cerrado na elaboração, implementação e monitoramento de políticas públicas relacionadas à promoção do desenvolvimento sustentável com respeito aos direitos de agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais.

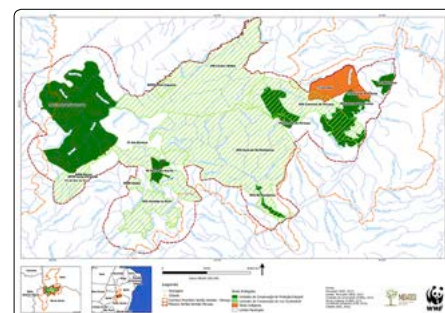
Objetivos específicos

- Criar e implantar Grupo de Trabalho no âmbito do Mosaico, para a proteção e monitoramento das áreas protegidas.
- Elaborar e implantar um Plano Integrado de monitoramento do uso do solo e da água no MSVP.
- Elaborar e implantar um Plano Integrado de prevenção e combate aos incêndios florestais.
- Integrar efetivamente ações de monitoramento e fiscalização no MSVP.
- Criar e implementar os sete Conselhos Consultivos das UCs e do Mosaico.
- Realizar capacitações e intercâmbio para os membros dos Conselhos das UCs e do Mosaico.
- Monitorar projetos em execução e seus impactos no território.
- Implementar estratégia de fortalecimento dos 3 empreendimentos comunitários no território, com foco na cadeia produtiva do extrativismo vegetal sustentável.
- Criar um plano de comunicação para a valorização das áreas protegidas do Mosaico, divulgando as iniciativas desenvolvidas no território.
- Atualizar e manter web site e redes sociais, implementando plataformas interativas para o Mosaico.
- Criar e divulgar um boletim virtual das ações no Mosaico.
- Apoiar a comunicação dos eventos socioambientais e culturais que ocorrem no território.

Responsáveis
Júlio César Sampaio e
Kolbe Soares Santos

E-mails
julio@wwf.org.br;
kolbesantos@wwf.org.br

Telefones
+55 (61) 9 9174-1899 / (61) 9
9548-2804 / (61) 3364-7428



Organização

Fundo Mundial para a Natureza – WWF Brasil

Tipo de projeto

Grande projeto

Instituições parceiras

ICMBio; Cooperativa dos Agricultores Familiares e Agroextrativistas do Vale do Peruaçu; Cooperativa dos Pequenos Agricultores Agroextrativistas de Pandeiros; Associação Indígena Sumaré I e II; Conselho Consultivo do Mosaico Sertão Veredas Peruaçu; Funatura

Direção estratégica

02 - Apoiar a criação/expansão e a gestão eficaz das áreas protegidas

Duração

36 meses (Julho 2017 a Junho 2020)

Site

<https://www.wwf.org.br/>

Corredor

Sertão Veredas – Peruaçu

Municípios

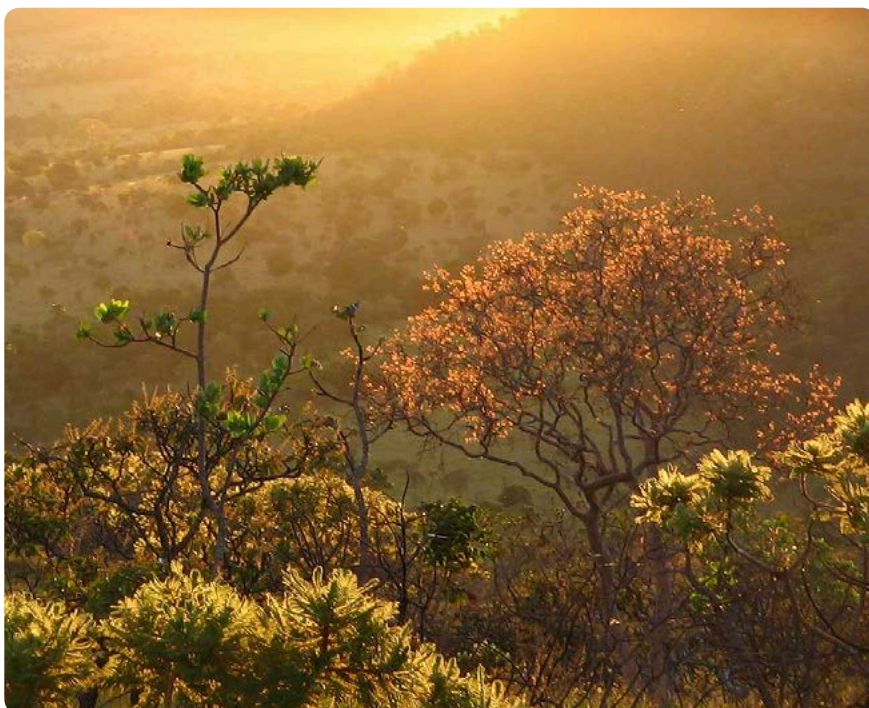
MG: Arinos, Formoso, Chapada Gaúcha, Urucuia, Januária, Bonito de Minas, Cônego Marinho, Miravânia, Manga, São João das Missões e Itacarambi. BA: Cocos



© WWF Brasil - Bento Viana

Valor do apoio
US\$ 187.000,00

Implementação das Cotas de Reserva Ambiental (CRA) no Maranhão e oportunidades no Tocantins e Bahia



Áreas Protegidas

Objetivo geral

Ajudar o estado do Maranhão a desenvolver e lançar a implementação de um Programa de Cota de Reserva Ambiental.

Organização
Conservation Strategy Fund /
Conservação Estratégica

Tipo de projeto
Grande projeto

Instituições parceiras
Secretaria de Meio Ambiente do Maranhão; Secretaria de Meio Ambiente da Bahia; Secretaria de Meio Ambiente do Tocantins; Observatório do Código Florestal; FUNBIO; Universidade de Brasília; UFMG; USP

Direção estratégica
03 – Cadeias produtivas e restauração

Duração
Projeto encerrado (14 meses, Agosto 2017 a Setembro 2018)

Site
<https://www.conservation-strategy.org/>

Corredor
Veadeiros-Pouso Alto-Kalungas; Central de Matopiba; Sertão Veredas-Peruaçu e Mirador-Mesas

Municípios
Toda a extensão dos estados do Maranhão, Bahia e Tocantins

Objetivos específicos



- Engajar em ações de articulação política ao longo de todo projeto.
- Apresentar resultados ao governo e outras partes interessadas.
- Para o componente de análise, haverá duas etapas, que exigirão atividades relacionadas à coleta de dados (incluindo preços de terra, lucros agrícolas, déficits de reservas legais, cobertura de vegetação nativa e localização de áreas de conservação prioritárias), criação de camadas de mapas relevantes e análise econômica. O trabalho analítico será redigido e divulgado como um relatório técnico.



Responsável
Pedro Gasparinetti
Vasconcelos

E-mail
pedro@conservation-strategy.org

Telefone
+55 (21) 3875-8235

Valor do apoio
US\$ 104.103,03

Mercado de Sementes e Restauração Provendo Serviços Ambientais e Biodiversidade



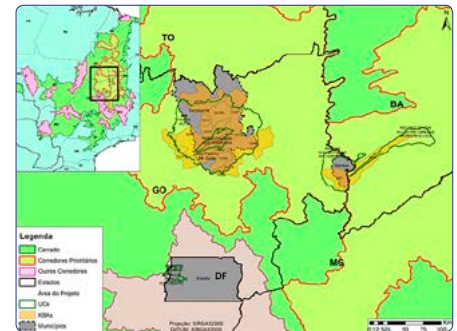
© Gabriel Rosa

Áreas Protegidas

Área de Proteção Ambiental do Pouso Alto - Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros - Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Descoberto Área de Proteção Ambiental das Nascentes do Rio Vermelho - Reserva de Vida Silvestre das Veredas do Oeste Baiano Floresta Nacional de Brasília

Objetivo geral

Atuar nos principais elos da cadeia de produção de sementes nativas: os coletores de sementes, os diversos tipos de compradores de sementes e a interligação entre estes atores.



Organização

Rede de Sementes do Cerrado

Tipo de projeto

Grande projeto

Instituições parceiras

ICMBIO; Embrapa; Universidade de Brasília; UNB- FUP; Jardim Botânico de Brasília; Novacap; Oca BRASIL; ICMBio - APA Nascentes do Rio Vermelho e REVIS Veredas do Oeste Baiano; ICMBio - Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros; ICMBio - Floresta Nacional de Brasília e APA da Bacia do Rio Descoberto; Pequi Pesquisa e Conservação do Cerrado; WWF BRASIL; UFG; Universidade Católica de Brasília

Direção estratégica

03 - Cadeias produtivas e restauração

Duração

24 meses (Janeiro 2018 a Dezembro 2019)

Site

<http://www.rsc.org.br/>

Corredor

Veadeiros-Pouso Alto-Kalungas

Municípios

Alto Paraíso, Cavalcante, Mambai e em todo o Distrito Federal.

Objetivos específicos



- Capacitar coletores de sementes nativas de espécies de ervas (incluindo gramíneas nativas), arbustos e árvores, com vistas a fomentar um aumento de demanda por sementes de espécies nativas do Cerrado.
- Divulgar ações e técnicas bem-sucedidas de restauração de diversos tipos de vegetação de Cerrado, bem como a possibilidade de utilização de espécies nativas, fortalecendo local e regionalmente o comércio de sementes de espécies nativas do Cerrado, melhorando a interface comercial entre coletores e consumidores de sementes nativas.

Responsável
Camila Motta

E-mails
camilamotta@rsc.org.br;
contato@rsc.org.br

Telefones
+55 (61) 3256-1938 /
(61) 9 8159-5981



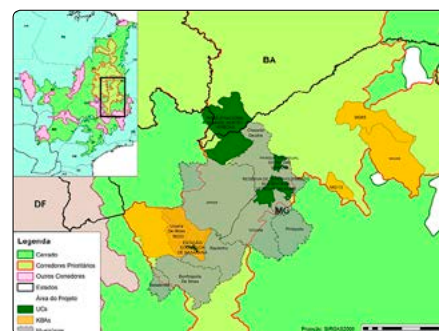
© Amália Roberto

Valor do apoio
US\$ 135.986,69

Práticas sustentáveis de produção como promotoras de conservação da biodiversidade no Sertão Urucuiano



© Deborah Carvalho



Organização

Cooperativa de Agricultura Familiar Sustentável com Base na Economia Solidária - COPABASE

Tipo de projeto

Grande projeto

Instituições parceiras

IF-Arinos; Central do Cerrado; UNICAFES; FBB; IFB-MG; Grupo Pão de Açúcar

Direção estratégica

03 – Cadeias produtivas e restauração

Duração

24 meses (Abril 2018 a Março 2020)

Site

<https://www.copabase.org/>

Áreas Protegidas

Mosaico Sertão Veredas Peruaçu, Reserva de Desenvolvimento Sustentável Veredas do Acari, Estação Ecologica Sagarana, Parque Nacional Grande Sertão Veredas e Parque Estadual da Serra das Araras

Objetivo geral

Promover à diversificação da produção agroextrativista com manejo sustentável por meio da estruturação coletiva das famílias dentro da Cooperativa de Agricultura Familiar Sustentável com Base na Economia Solidária - COPABASE, abrangendo a região da bacia do Rio Urucuia, um dos principais afluentes do São Francisco.

Objetivos específicos



- Disseminar tecnologias e práticas sustentáveis de produção agroextrativista, segurança alimentar e organização socioeconômica nas regiões dos vales do Urucuia e Grande Sertão.
- Desenvolver ações de promoção, preservação e conservação da biodiversidade do cerrado Urucuiano por meio do envolvimento das famílias rurais, ADRS e rede de organizações parceiras.

Responsável

Dionete Figueiredo Barboza

E-mail

dionete.copabase@gmail.com

Telefones

+55 (38) 9 9110-0091 / (38) 9 9908-7610 / (38) 99733-8010

Corredor

Sertão Veredas-Peruaçu

Municípios

Arinos (MG); Riachinho (MG); Bonfinópolis de Minas (MG); Urucuia (MG); Chapada Gaúcha (MG); Uruana de Minas (MG); Natalândia (MG) e Pintópolis (MG)



© Deborah Carvalho

Valor do apoio

U\$ 153.624,50

Projeto Florestas de Comida no Cerrado



© Aterro CooperÁgrio

Áreas Protegidas

Objetivo geral

Buscar, por meio de um conjunto de atividades articuladas, reconhecer o protagonismo da mulher na dinâmica rural, estimulando o seu reconhecimento como sujeitos/atores políticos na construção da concepção agroecológica por meio da disseminação do sistema agroflorestal de produção.

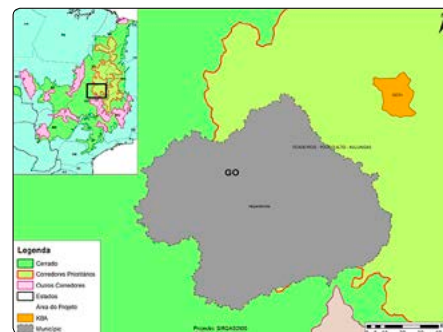
Objetivos específicos

- Disseminar a metodologia MAES – Módulos AgroEcológicos Sucessionais – para incentivar a prática agroflorestal como modelo de produção.
- Oferecer às famílias de agricultores e agricultoras de assentamentos/ comunidades rurais condições para iniciar a produção de alimentos em sistemas agroecológicos.
- Promover cursos e oficinas em Agroecologia (Sistemas Agroflorestais Sucessionais) e acesso ao mercado para as famílias rurais da região, priorizando a prática nos métodos e tecnologias sociais e a troca de experiências entre agricultores/as familiares.

Responsáveis
Cirino Vicente Ferreira e
Luiz Cláudio Santos

E-mails
cooperagro@hotmail.com/
agroforestamaes@gmail.com

Telefones
+55 (61) 9 9915-9652
/ (62) 3354-4265



Organização

Cooperativa Agropecuária dos
Produtores Familiares de Niquelândia -
Cooperagrofamiliar

Tipo de projeto

Grande projeto

Instituições parceiras

Prefeitura Municipal de Niquelândia;
Sítio Semente; Associação de Produtores
Agroflorestais; Sindicato Rural de
Niquelândia; Universidade de Brasília

Direção estratégica

01 - Promover a adoção das melhores
práticas em agricultura

Duração

23 meses (Fevereiro 2018 a Dezembro 2019)

Site

<http://cooperagrofamiliar.com.br/>

Corredor

Veadeiros – Pouso Alto – Kalungas

Municípios

Niquelândia (GO)



© Aterro CooperÁgrio



© Aterro CooperÁgrio

Valor do apoio
US\$ 78.950,00

Salvando a rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopis*) e seu habitat único no Cerrado



© Acervo SAVE Brasil

Áreas Protegidas

Reserva Municipal Rio do Peixe – 60 ha (ainda não há decreto de criação, mas a área já pertence a prefeitura). Também está dentro dos limites propostos para a criação do Parque Estadual de Botumirim.

Objetivo geral

Promover a conservação a longo prazo do Cerrado na área de redescoberta da rolinha-do-planalto (*Columbina cyanopis*), com especial atenção à proteção desta espécie, criticamente ameaçada de extinção.

Objetivos específicos

- Realizar pesquisas científicas sobre a rolinha-do-planalto, determinando a área de vida da espécie, comportamento alimentar e reprodutivo e uso do habitat.
- Disseminar junto à população local informações sobre as aves e a biodiversidade, estabelecendo uma rede de "atores" comprometida com a conservação da biodiversidade na região.
- Promover a observação de aves para o público local como estratégia de engajamento.
- Articular junto com o governo e proprietários locais a criação de unidades de conservação (públicas e privadas).
- Disseminar a biodiversidade e sua conservação para a mídia local, regional e nacional.

Responsáveis

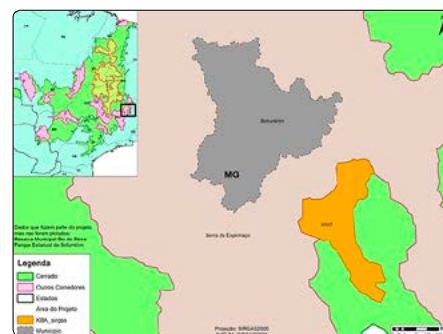
Pedro F. Develey e
Albert Gallon de Aguiar

e-mails

pedro.develey@savebrasil.org.br;
albert.aguiar@savebrasil.org.br

Telefone

+55 (11) 3815-2862



Organização

Associação para a Conservação das Aves do Brasil – SAVE Brasil

Tipo de projeto

Grande projeto

Instituições parceiras

Prefeitura Municipal de Botumirim; ICMBio; IEF-MG; Rainforest Trust; Fundação Grupo o Boticário de Proteção à Natureza; Neotropical Bird Club; The Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund; American Bird Conservancy; Instituto Grande Sertão; Pesquisadores; Diflor Celulose; Machado Meyer Advogados

Direção estratégica

04 - Apoiar a proteção das espécies ameaçadas no hotspot

Duração

24 meses (Outubro 2017 a Setembro 2019)

Site

<http://www.savebrasil.org.br/>

Corredor

Outros corredores (Serra do Espinhaço)

Municípios

Botumirim (MG)



© Acervo SAVE Brasil

Valor do apoio

US\$ 122.133,38

União de COMDEMAS pró-Cerrado: mobilizando atores no corredor Miranda-Bodoquena



© Acervo FNB

Áreas Protegidas

Parque Nacional da Serra da Bodoquena; Monumento Natural Estadual do Rio Formoso; Monumento Natural Estadual Gruta do Lago Azul; Monumento Natural Municipal Morraria de Anastácio; Monumento Natural Municipal da Serra de Terenos; APA Estadual Estrada Parque de Piraputanga; APA Municipal do Rio Perdido; APA Municipal do Rio Aquidauana; APA Municipal do Córrego Ceroula e Piraputanga; APA Municipal da Bacia do Córrego Ceroula; APA Municipal da Subbacia do Rio Cachoeirão; RPPN Federal Buraco das Araras; RPPN Federal Lageado; RPPN Estadual Cara da Onça; RPPN Estadual São Pedro da Barra; RPPN Estadual Cabeceira do Prata; RPPN Estadual Neivo Pires II; RPPN Estadual São Geraldo e RPPN Estadual Caiman

Objetivo geral

Fortalecimento dos COMDEMAS, a fim de subsidiar decisões locais que contribuam para alcance metas mundiais de conservação da biodiversidade.

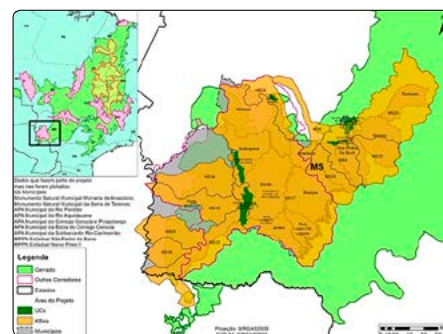
Objetivos específicos

- Capacitações para sociedade civil e conselheiros, abordando temas relacionados a conservação.
- Com base na mobilização e capacitação dos conselhos e as apresentações junto ao poder público municipal, será proposta a elaboração de um plano municipal para conservação do Cerrado.

Responsável
Rodolfo Souza

E-mail
rodolfo@fundacaoneotropica.org.br;
neotropica@fundacaoneotropica.org.br

Telefone
+55 (67) 3255-3462



Organização
Fundação Neotropical do Brasil

Tipo de projeto
Grande projeto

Instituições parceiras
WWF Brasil; ECOA; Prefeituras de Municípios; FECONDEMA

Direção estratégica
06 – Fortalecimento institucional

Duração
24 meses (Janeiro 2018 a Dezembro 2019)

Site
<http://www.fundacaoneotropica.org.br/>

Corredor
Outros corredores (Miranda-Bodoquena)

Municípios
Anastácio (MS); Bodoquena (MS); Bonito (MS); Dois Irmão do Buriti (MS); Guia Lopes da Laguna (MS); Jardim (MS); Miranda (MS); Nioaque (MS); Porto Murinho (MS); Rochedo (MS) e Terenos (MS).



© Acervo FNB

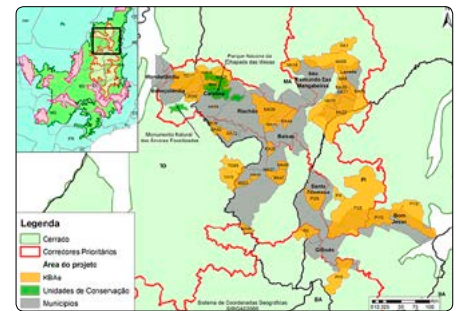
Valor do apoio
U\$ 113.974,91

Atuação em rede e participação social pela conservação do Cerrado

act:onaid



© Helder Tavares



Organização
ActionAid

Tipo de projeto
Grande projeto

Instituições parceiras

Campanha em Defesa do Cerrado

Direção estratégica

06 – Fortalecimento institucional

Duração

23 meses (Janeiro 2019 a Dezembro 2020)

Site

<http://actionaid.org.br/>

Corredor

Mirador-Mesas

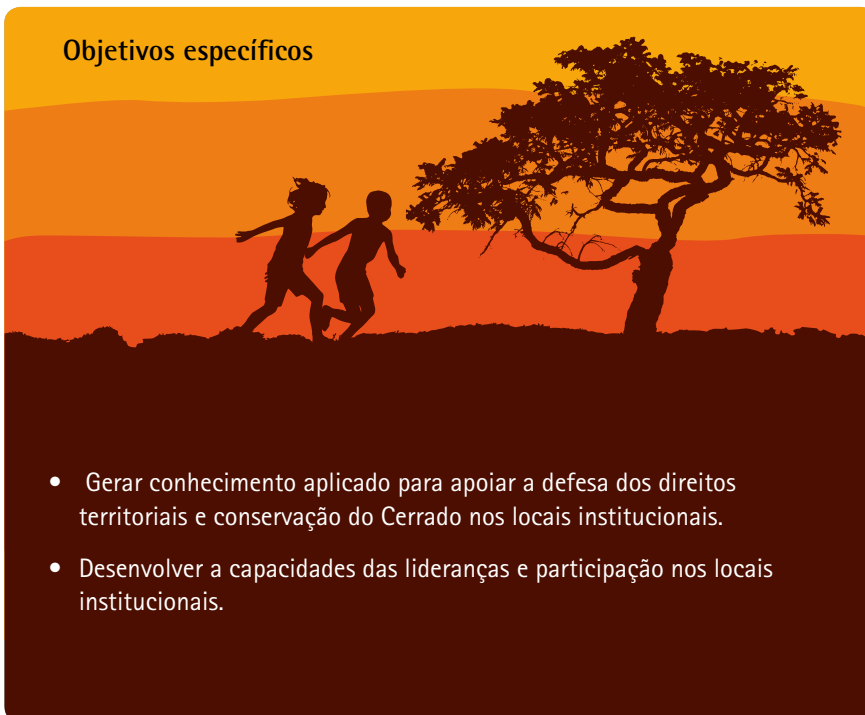
Áreas Protegidas

Gilbués, Santa Filomena, Bom Jesus, Balsas, São Raimundo das Mangabeiras, Loreto, Carolina, Riachão, Babaçulândia e Wanderlândia.

Objetivo geral

O projeto visa o fortalecimento de uma rede nacional de organizações preocupadas com o futuro do Cerrado e de seus povos, através da Campanha Nacional em Defesa do Cerrado. A campanha busca valorizar a biodiversidade e as culturas dos povos e comunidades do Cerrado, que lutam pela sua conservação, onde o tema "Sem Cerrado, sem água, sem vida" reforça o papel central do Cerrado no abastecimento de água no país.

Objetivos específicos



- Gerar conhecimento aplicado para apoiar a defesa dos direitos territoriais e conservação do Cerrado nos locais institucionais.
- Desenvolver a capacidades das lideranças e participação nos locais institucionais.

Municípios

Gilbués, Santa Filomena, Bom Jesus, Balsas, São Raimundo das Mangabeiras, Loreto, Carolina, Riachão, Babaçulândia e Wanderlândia.

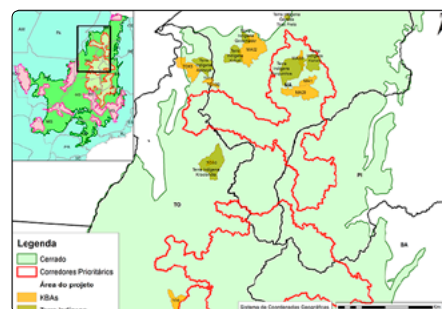


© Acervo ActionAid

Articulação dos povos Timbira para a implementação da PNGATI



© Acervo CTI



Áreas Protegidas

Porquinhos; Porquinhos dos Canela-Apanjekra; Apinayé; Kanela; Governador; Krikati; Geralda Toco Preto e Kraolandia

Objetivo geral

Fomentar a implementação da Política Nacional de Gestão Ambiental e Territorial de Terras Indígenas (PNGATI) no Cerrado, por meio da consolidação de uma rede de indígenas Timbira, de modo a reforçar o papel destes povos e seus territórios como importantes áreas de conservação dos recursos naturais e da sociobiodiversidade associadas, respeitadas as questões geracionais e de gênero.

Organização

Centro de Trabalho Indigenista - CTI

Tipo de projeto

Grande projeto

Instituições parceiras

Associação Wyty Cate das Comunidades Timbira do Maranhão e Tocantins; HIDSEVOMT; UFPA; STRS Filomena

Direção estratégica

06 – Fortalecimento institucional

Duração

18 meses (Janeiro 2019 a Junho 2020)

Site

<https://trabalhoindigenista.org.br/home/>

Objetivos específicos



- Promover a articulação e cooperação entre diferentes atores sociais em arranjos institucionais, que favoreçam a governança nos processos de gestão territorial e ambiental de terras indígenas Timbira e unidades de conservação da região.
- Conceber e implementar curso de formação visando consolidar ações de gestão territorial e ambiental, tendo como público alvo jovens indígenas Timbira (mentwajê).
- Fortalecer organizações indígenas no âmbito político e institucional.

Corredor

Mirador-Mesas

Municípios

Montes Altos, Lageado Novo, Sítio Novo, Fernando Falcão, Barra do Corda e Amarante no estado do Maranhão e Tocantinópolis, Itaguatins, Goiatins e Itacajá no estado do Tocantins.



© Acervo CTI

Responsável
Juliana Noleto

E-mail
juliana@trabalhoindigenista.org.br

Telefone
+55 (61) 3349-7769

Valor do apoio
US\$ 193.499,99

PEQUENOS PROJETOS

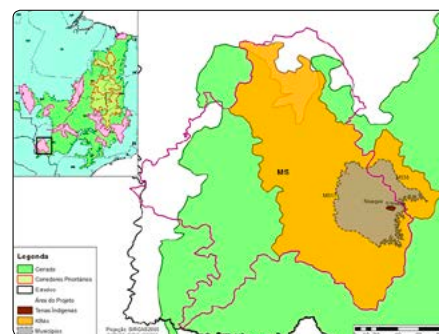
Viveiro de mudas para produção agroflorestal na Aldeia Brejão



© Acervo AHY

Áreas Protegidas
Terra Indígena de Nioaque Aldeia Brejão

Objetivo geral
Incluir indígenas no processo de desenvolvimento da comunidade, visando a garantia de uma alternativa sustentável na segurança alimentar, o uso de novas tecnologias sociais, uso sustentável do solo e de espécies vegetais do Cerrado, assim como a agregação de valor e geração de renda por meios de produtos agrícolas e extrativistas.



Organização
Associação Hanaiti Yomomo

Tipo de projeto
Pequeno Projeto

Instituições parceiras
Centro de Estudos e Assessoria CEA/DF;
DGM Brasil; ALIMÍ

Direção estratégica
03 – Cadeias produtivas e restauração

Duração
16 meses (Dezembro 2017 a Abril 2019)

Corredor
Outros corredores (Miranda – Bodoquena)

Municípios
Nioaque (MS)

Objetivos específicos

- Construir um viveiro florestal de 150 m², para produção de espécies vegetais do cerrado, hortaliças e frutíferas para o consumo e a geração de renda.
- Manejar e cuidar das áreas onde serão plantadas hortaliças, frutíferas e espécies vegetais do Cerrado, trabalhando assim o processo de monitoramento e avaliação das áreas cultivadas.
- Capacitar membros da comunidade em transição agroecológica e sistemas agroflorestais para o cultivo de hortaliças e frutas junto às espécies vegetais do Cerrado.
- Disseminar a produção agroflorestal na Aldeia Brejão ao público indígenas e parceiros para ampliar os conhecimentos científico e tradicional.
- Incluir indígenas da Aldeia Brejão na execução e acompanhamento do projeto viveiro de mudas para produção agroflorestal, para garantir o empoderamento da comunidade e a sustentabilidade do projeto.

Responsável
Alexandro da Silva Souza

E-mail
btacterena@hotmail.com

Telefones
+ 55 (67) 9 9649-6979 /
9 9852-8950



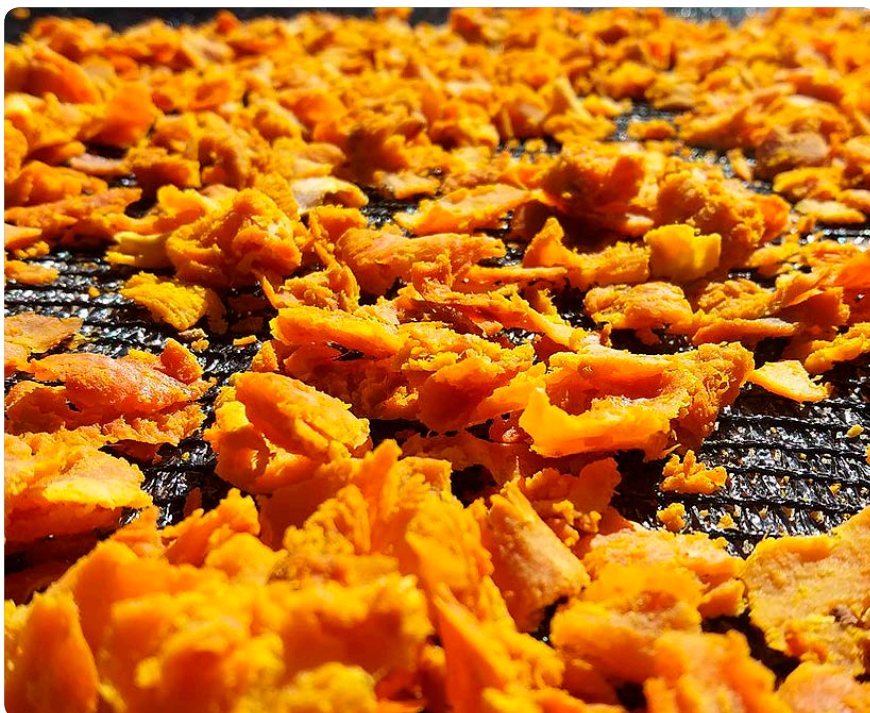
© Acervo AHY



© Acervo AHY

Valor do apoio
US\$ 19.169,33

Buriti – Geração de renda para jovens e mulheres, conservação das veredas e chapadas



© Acervo Grande Sertão

Áreas Protegidas

APA Cochá e Gibão, APA Bacia do Rio Pandeiros, APA Cavernas do Peruaçu e PARNA Cavernas do Peruaçu.

Objetivo geral

Fortalecer as ações de conservação dos recursos naturais associados à geração de trabalho e renda junto aos povos e comunidades tradicionais do norte de Minas Gerais, em especial jovens e mulheres que com frequência tomam frente nos trabalhos que envolvem o agroextrativismo e o beneficiamento dos produtos.

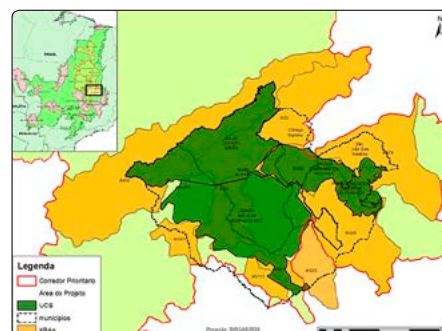
Objetivos específicos

- Aprimorar os mecanismos de monitoramento e propulsão da produção extrativista da cadeia produtiva do buriti.
- Investir em atividades de formação, acompanhamento técnico e fomento de iniciativas integradas em cadeias de produtos da sociobiodiversidade do Cerrado.
- Organização da produção industrial de óleo de buriti.

Responsável
Cooperativa dos Agricultores
Familiars e Agroextrativistas
Grande Sertão Ltda

E-mail
cooperativagrandesertao@
gmail.com

Telefone
+ 55 (38) 3223-2285



Organização

Cooperativa dos Agricultores Familiares e Agroextrativistas Grande Sertão Ltda

Tipo de projeto

Pequeno projeto

Instituições parceiras

CCA Norte de Minas; ICA-UFMG; UNIMONTES; UNICAFES; STRS; HEKS; ISPN; Central do Cerrado; Natura; ASSUSBAC – Associação dos usuários da sub-bacia do Rio dos Cochos; Associação da Comunidade de Paracatu; Associação da Comunidade de Vaca Preta

Direção estratégica

03 – Cadeias produtivas e restauração

Duração

13 meses (Fevereiro 2018 a Abril 2019)

Site

<https://www.facebook.com/pg/Cooperativa-Grande-Sert%C3%A3o-115490648609510/posts/>

Corredor

Sertão Veredas - Peruaçu

Municípios

Januária (MG); São João das Missões (MG); Cônego Marinho (MG) e Bonito de Minas (MG)



© Acervo Grande Sertão

Valor do apoio

US\$ 20.372,68

Fortalecer a biodiversidade do Cerrado nas áreas de reforma agrária



© Michael Becker/Acervo IEB

Áreas Protegidas

Objetivo geral

Replanejar as atividades produtivas dentro de princípios da agricultura de base ecológica, para que se proporcionem ações de recuperação dos solos e recursos hídricos, bem como a recomposição de Áreas de Reserva Legal e Preservação Permanente em dois assentamentos da reforma agrária (PA Buriti do Meio e PA Engenho D'Água, no município de Caxias, Maranhão).

Objetivos específicos

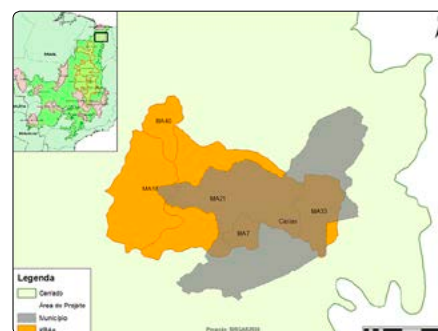


- Integrar desenvolvimento socioeconômico das famílias assentadas com conservação dos recursos naturais, recuperação das áreas degradadas, manutenção das áreas de reserva legal, preservação das áreas de preservação permanente, dentro dos princípios do desenvolvimento sustentável norteados nos princípios da agroecologia.
- Criar espaço para a educação ambiental no assentamento, no sentido de viabilizar todas as ações ambientais executadas no assentamento, bem como sensibilizar para a importância da preservação, recuperação e conservação do meio ambiente.

Responsável
COOPERATIVA DE TRABALHO
E SERVIÇOS TÉCNICOS - COOSERT

E-mail
coosert@yahoo.com.br

Telefones
+ 55 (98) 3232-2705
/ (98) 9 8865-0436



Organização
Cooperativa de Trabalho e Serviços
Técnicos - COOSERT

Tipo de projeto
Pequeno Projeto

Instituições parceiras
Associações de Agricultores das
Comunidades dos Projetos de
Assentamentos; Sindicato de
Trabalhadores Rurais

Direção estratégica
03 – Cadeias produtivas e restauração

Duração
16 meses (Março 2018 a Julho 2019)

Site
<https://www.facebook.com/coosert.cooperativa>

Corredor

Municípios
Caxias (MA)



© Anyane Amaral/Acervo IEB

Valor do apoio
US\$ 20.357,19

Manejo e proteção do faveiro-de-Wilson (*Dimorphandra wilsonii*)



© F. Fernandes

Áreas Protegidas

Parque Estadual do Sumidouro; APA Carste Lagoa Santa

Objetivo geral

Aumentar a proteção ao faveiro-de-wilson e ao seu habitat por meio da implementação de ações do seu Plano de Ação Nacional.

Objetivos específicos

- Revisar o instrumento legal estadual de proteção específica do faveiro-de-wilson.
- Atuar como facilitador no processo de formalização do Cadastro Ambiental Rural-CAR.
- Aumentar o grau de conscientização e participação das comunidades.
- Atuar junto aos minhoqueiros (extratores de minhocoçu) para reduzir impactos de sua atividade sobre o habitat e os indivíduos do faveiro-de-wilson.
- Promover evento para divulgar o conhecimento científico (realização de um SIMPÓSIO sobre a conservação do faveiro-de-wilson e seu habitat, com participação de pelos menos 60 pessoas).
- Cultivar a espécie em viveiro
- Ampliar a reintrodução da espécie
- Melhorar o monitoramento das plantas remanescentes e reintroduzidas.
- Propor criação e/ou ampliação de unidades de conservação nas áreas prioritárias da Extensão de Ocorrência.

Responsável

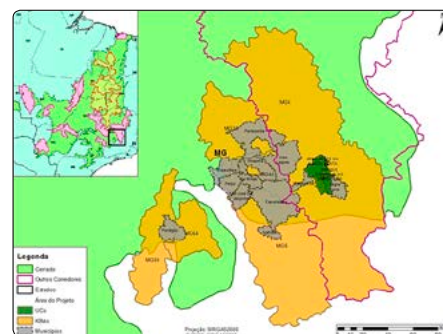
Fernando Moreira
Fernandes

E-mail

faveirodewilson@gmail.com

Telefones

+55 (31) 9 9927-9921
/ (31) 3277-8323



Organização

Sociedade de Amigos da Fundação
ZooBotânica de Belo Horizonte

Tipo de projeto

Pequeno Projeto

Instituições parceiras

Associação dos Amigos da Serra do Elefante de Mateus Leme -AASE; Instituto Pristino; Fundação Zoo-Botânica de BH; Instituto Estadual de Florestas; ICMBio – Flona Paraopeba; Univ. Federal de Minas Gerais; Universidade Federal de Viçosa; Associação AMA Pangeia Amigos do Meio Ambiente; Brigada 1; Associação Sócio Ambiental Serra Verde

Direção estratégica

04 - Apoiar a proteção das espécies ameaçadas no hotspot

Duração

29 meses (Novembro 2017 a Abril 2020)

Site

<http://www.amigosdazoobotanica.com.br/>

Corredor

Serra do Espinhaço

Municípios

Paraopeba (MG); Sete Lagoas (MG); Matozinhos (MG); Lagoa Santa (MG); Inhaúmas (MG); Esmeraldas (MG); Fortuna de Minas (MG); São José da Varginha (MG); Perdigão (MG); Pequi (MG); Juatuba (MG) e Maravilhas (MG)

Valor do apoio

US\$ 20.643,86

Reintrodução do bicudo em áreas-chave para a conservação do Cerrado



© Acervo Ariramba

Áreas Protegidas

PARNA Grande Sertão Veredas; RPPN Porto Cajueiro e RPPN Olavo Egydio Setúbal

Objetivo geral

Reestabelecer populações de bicudo (*Sporophila maximiliani*) em áreas onde já se encontra extinto e produzir conhecimento sobre a espécie.

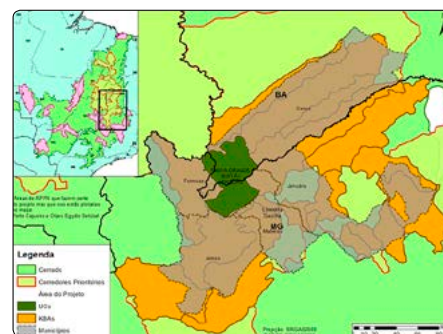
Objetivos específicos

- Instalar 2 viveiros de ambientação no PARNA Grande Sertão Veredas e 4 na RPPN Porto Cajueiro.
- Triar cerca de 60 indivíduos em estoque para seleção das linhagens puras da forma maximiliani (exames genéticos/morfológicos) e sexagem.
- Transportar ao menos 40 indivíduos selecionados para os viveiros de ambientação, ao longo das estações reprodutivas de 2017 e 2018.
- Reintroduzir ao menos 10 casais de bicudo no PARNA Grande Sertão Veredas e 10 na RPPN Porto Cajueiro, nas estações reprodutivas de 2017 e 2018.
- Desenvolver e divulgar um protocolo com orientações básicas para a triagem e reintrodução de Passeriformes.
- Contribuir com as ações do PAN das Aves do Cerrado e Pantanal.

Responsável
Flávio Kulaif Ubaid

E-mail
flavioubaid@gmail.com

Telefones
+ 55 (14) 9 9604-6548
/ (14) 3208-3903



Organização

Instituto Ariramba de Conservação da Natureza

Tipo de projeto

Pequeno Projeto

Instituições parceiras

Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP);

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar); Clube dos Criadores de Bicudo de Canto do Brasil (CCBCB); Usina Coruripe; UEMA; IDESE

Direção estratégica

04 - Apoiar a proteção das espécies ameaçadas no hotspot.

Duração

20 meses (Dezembro 2017 a Agosto 2019)

Corredor

Sertão Veredas - Peruaçu

Municípios

Cocos (BA); Chapada Gaúcha (MG); Formoso (MG); Arinos (MG); Januária (MG); Borebi (SP) e Lençóis Paulista (SP)



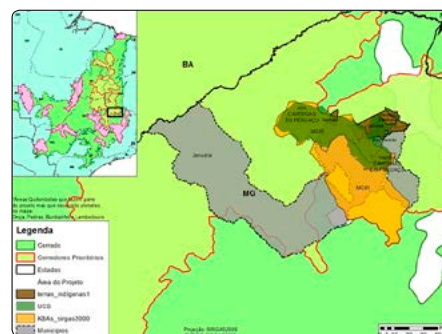
© Acervo Ariramba

Valor do apoio
US\$ 20.766,77

Fortalecimento da cadeia extrativista de frutos do Cerrado e disseminação de boas práticas agropecuárias na bacia do Peruaçu



© Acervo Cooperuaçu



Áreas Protegidas

Área de Proteção Ambiental Cavernas do Peruaçu; Parque Nacional Cavernas do Peruaçu; Comunidades Quilombolas de Onça, Pedras, Buritizinho e Lamedouro; Terra Indígena Xakriabá; Terra Indígena Xakriabá Rancharia e Parque Municipal Salustriano

Objetivo geral

Fortalecer a cadeia extrativista de frutos do Cerrado e a disseminação de boas práticas agropecuárias na bacia do Peruaçu, por meio de ações conjuntas desenvolvidas por comunidades locais, de modo a conhecer a dinâmica do extrativismo destes frutos; contribuir diretamente na estruturação da cadeia produtiva; desenvolver subprodutos; diminuir os impactos causados pelo desmatamento e disseminar as boas práticas agropecuárias, visando contribuir na geração de renda para as famílias e suas comunidades.

Objetivos específicos

- Obter registros da unidade de beneficiamento e principais produtos da Cooperuaçu junto aos órgãos competentes, adequando-os aos padrões normativos para poder atender a todos os mercados formais possíveis.
- Fortalecer a comercialização dos frutos do Cerrado por meio do aperfeiçoamento das embalagens, do desenvolvimento de novos produtos e do estímulo ao consumo.
- Promover trocas de experiências entre grupos produtivos sobre temas relacionados à produção e comercialização de frutos do Cerrado.
- Estimular o plantio ou adensamento de áreas com frutíferas do Cerrado.
- Implantar experiências de roça permanente sem fogo consorciada com espécies do Cerrado para conciliar o componente florestal com o componente agrícola, ampliando as potencialidades de ganhos ambientais e econômicos.

Responsável

Joel Araújo Sirqueira

E-mail

joelsirqueira@yahoo.com.br

Telefones

+55 (38) 9 9956-2049 /
(38) 9 9893-5383

Organização

Associação dos Pequenos Produtos Rurais Quilombolas de Onça e Adjacências

Tipo de projeto

Pequeno Projeto

Instituições parceiras

Cooperuaçu – Cooperativa dos Agricultores Familiares e Agroextrativistas do Vale do Peruaçu Ltda; Cáritas Diocesana de Januária; WWF-Brasil; SEBRAE-MG

Direção estratégica

01 - Promover adoção das melhores práticas em agricultura

Duração

16 meses (Março 2019 a Julho 2010)

Site

<https://www.facebook.com/cooperuacu/>

Corredor

Sertão Veredas-Pearuaçu

Municípios

Januária (MG) e Itacarambi (MG)



© Acervo Cooperuaçu

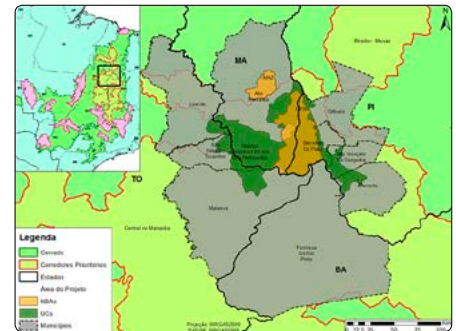
Valor do apoio

US\$ 20.861,98

Fronteira Agrícola e Natureza: visões e conflitos no Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba



© Karla Oliveira



Áreas Protegidas
Parque Nacional das Nascentes do Rio Parnaíba

Objetivo geral
Compreender a transformação do território do PARNA das Nascentes do Rio Parnaíba e os conflitos socioambientais estabelecidos a partir do avanço da fronteira agrícola incentivados por ações governamentais e pelo Plano de Desenvolvimento Agrícola MATOPIBA.

Organização
Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - FINATEC

Tipo de projeto
Pequeno Projeto

Instituições parceiras
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural – PPG-MADER – Universidade de Brasília; Comissão Pastoral da Terra – PI; Associação Centro de Defesa das Nascentes do Rio Parnaíba – CD-PAR; ICMBio; Rede Cerrado; Cornell University

Direção estratégica
O2 - Apoiar a criação/expansão e a gestão eficaz das áreas protegidas

Site
<http://www.finatec.org.br/>

Duração
10 meses (Outubro 2018 a Julho 2019)

Corredor
Central MATOPIBA

Municípios
Formosa do Rio Preto (BA); Alto Parnaíba (MA); Gilbués (PI); São Gonçalo do Gurguéia (PI); Barreiras do Piauí (PI); Corrente (PI); Mateiros (TO); São Félix (TO) e Lizarda (TO).

Objetivos específicos



- Compreender o papel das áreas protegidas e das comunidades tradicionais frente às condições socioambientais do Cerrado sob influência da fronteira agrícola, em especial no MATOPIBA.
- Proporcionar subsídios à discussão sobre gestão de UCs e populações tradicionais em áreas de avanço da fronteira agrícola.
- Compreender os conflitos socioambientais e as ameaças à conservação ambiental e aos direitos territoriais de populações tradicionais em áreas de avanço de fronteira agrícola no MATOPIBA.

Responsável
Sérgio Sauer e
Karla Oliveira

E-mail
sauer@unb.br;
sauer.sergio@pq.cnpq.br;
karla.oliveiradf@gmail.com

Telefones
+55 (61) 9 9982-6303 /
(61) 3347-4569



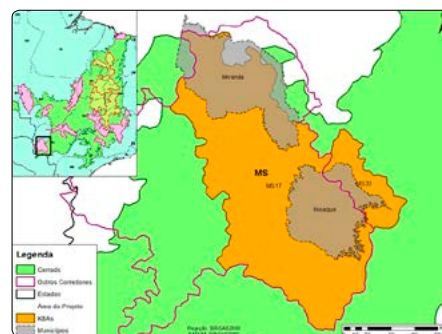
© Karla Oliveira

Valor do apoio
US\$ 19.544,66

Corredor Miranda-Bodoquena: preenchendo lacunas socioambientais



© Acervo ECOA



Áreas Protegidas

Objetivo geral

Auxiliar a revegetação e conservação do Cerrado através do fortalecimento do extrativismo não madeireiro por comunidades e assentados do Mato Grosso do Sul – corredor Miranda-Bodoquena.

Organização

ECOA – Ecologia e Ação

Tipo de projeto

Pequeno Projeto

Instituições parceiras

Associação Produtiva do Assentamento Bandeirantes – APAB; Centro de produção, pesquisa e capacitação do Cerrado – CEPPEC; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS/DTA; Instituto Maniva; Universidade de Londres

Direção estratégica

03 – Cadeias produtivas e restauração

Objetivos específicos



- Otimização do processo de restauração florestal iniciado em 2016 em 22 ha de Cerrado.
- Sensibilização do mercado, promovendo a valorização dos subprodutos dos frutos nativos do Cerrado.
- Melhoria da gestão da coleta de frutos do Cerrado, como baru e bocaiúva.

Site

<http://ecoa.org.br/ecoa-institucional/>

Duração

17 meses (Novembro 2017 a Abril 2019)

Corredor

Outros corredores (Miranda-Bodoquena)

Municípios

Miranda (MS) e Nioaque (MS)



© Acervo ECOA

Responsável

Rafael Morais Chiaravalloti

E-mail

rafael@riosvivos.org.br

Telefones

+55 (17) 99115 5995
/ (67) 3324-3230

Valor do apoio

US\$ 20.126,79

Avaliação e fortalecimento das unidades de conservação municipais do Cerrado



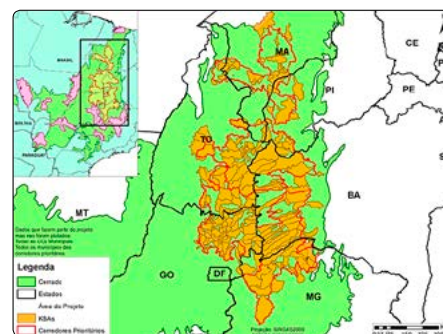
© Acervo AMBIENTAL44

Áreas Protegidas

Todas UCS municipais localizadas na área de abrangência

Objetivo geral

Avaliar o cenário das unidades de conservação municipais do Cerrado para o fortalecimento das políticas de proteção local da biodiversidade, especialmente nos corredores prioritários desse hotspot.



Organização

Ambiental 44 Informação e Projetos em Biodiversidade Ltda.

Tipo de projeto

Pequeno projeto

Instituições parceiras

ICLEI; IUCN; GIZ; Ministério do Meio Ambiente; ANAMMA; LAPIG/UFG; ICMBIO; Fundação da Mata Atlântica; Neotrópica

Direção estratégica

02 - Apoiar a criação/expansão e a gestão eficaz das áreas protegidas

Duração

13 meses (Agosto 2018 a Setembro 2019)

Corredor

Todos os corredores prioritários

Municípios

Todos os municípios localizados nos corredores prioritários

Objetivos específicos

- Dimensionar a rede de unidades de conservação municipais do Cerrado e acessar as informações básicas de cada unidade.
- Avaliar os instrumentos de gestão e governança das unidades de conservação municipais do Cerrado e disseminar boas práticas para todo o hotspot.
- Fortalecer as políticas públicas e privadas de apoio à rede de unidades de conservação municipais no Cerrado.



© Acervo AMBIENTAL44



© Acervo AMBIENTAL44

Responsável

Luiz Paulo de Souza Pinto

E-mail

luizpaulopinto10@gmail.com

Telefones

+55 (31) 3267-0737 /
(31) 9 8209-8989

Valor do apoio

US\$ 45.000,00

Quintais produtivos, agroecologia e segurança alimentar no Vale do rio Guará – São Desidério-BA



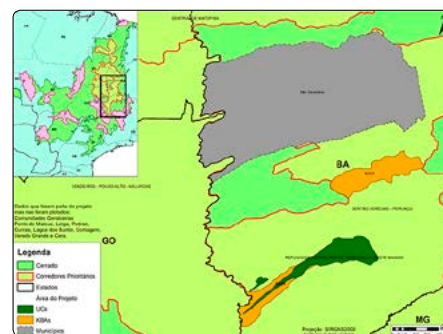
© Mario Alberto

Áreas Protegidas

RVS das Veredas do Oeste Baiano. A área contempla 8 (oito) comunidades agroextrativistas Geraizeiras, são elas: Ponte de Mateus, Larga, Pedras, Currais, Lagoa dos Buritis, Contagem, Vereda Grande e Cera.

Objetivo geral

Apresentar e divulgar tecnologias sociais e práticas sustentáveis para a produção agroecológica de alimentos, para a recuperação, conservação do solo e para o tratamento de resíduos sólidos orgânicos em comunidades tradicionais Geraizeiras no município de São Desidério, região do vale do rio Guará, oeste da Bahia.



Organização

Universidade Federal do Oeste da Bahia e Fundação Escola Politécnica da Bahia

Tipo de projeto

Pequeno projeto

Instituições parceiras

Delphos Empresa Jr. (UFOB)

Direção estratégica

01 - Promover a adoção das melhores práticas em agricultura

Duração

10 meses (Agosto 2018 a Junho 2019)

Objetivos específicos



- Melhorar as condições de conhecimento e acesso a políticas públicas direcionadas para comunidades tradicionais e para agricultura sustentável.
- Melhorar as práticas de gestão dos resíduos sólidos orgânicos e do uso e conservação do solo nas comunidades Geraizeiras envolvidas.
- Ampliar os conhecimentos sobre práticas agrícolas sustentáveis e melhorar os níveis de segurança alimentar nas comunidades envolvidas.
- Finalizar a elaboração de um manual técnico para a transição agroecológica em área de Cerrado com a instalação de Quintais Produtivos Agroecológicos e Comunitários – QPAC.
- Finalizar um diagnóstico socioambiental sobre as comunidades Geraizeiras do vale do rio Guará, no intuito de subsidiar a proposta de criação de uma área protegida e ampliar os conhecimentos sobre plano de negócios e gestão territorial entre os moradores.

Site

<https://ufob.edu.br/>

Corredor

Sertão Veredas-Peruaçu

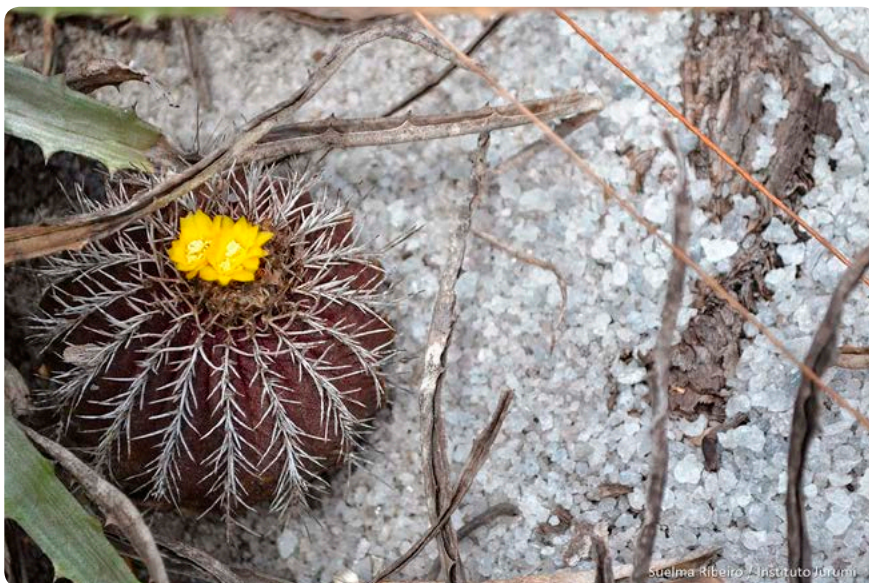
Municípios

São Desidério (BA)



© Mario Alberto

Ecologia e recuperação de *Uebelmannia buiningii* Donald (Cactaceae)



Áreas Protegidas
Parque Estadual de Serra Negra

Objetivo geral
Propor um plano de recuperação para *Uebelmannia buiningii* na Serra Negra, na Cadeia do Espinhaço de Minas Gerais baseado em estudos ecológicos robustos, que permitam o conhecimento do impacto do distúrbio antrópico e natural sobre *U. buiningii* e a identificação dos estágios da história de vida mais críticos, para se entender a viabilidade da população a longo prazo.

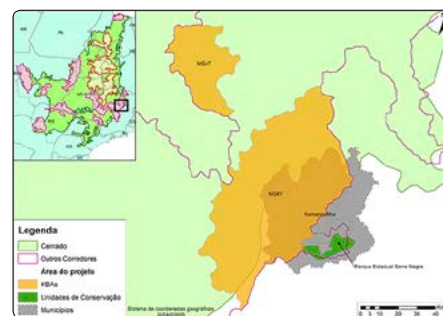
Objetivos específicos

- Avaliar o habitat preferencial de *U. buiningii* para fornecer subsídios para restauração de seus habitats.
- Identificar se a população de *U. buiningii* está declinando ou está instável, e quais estágios da história de vida são mais críticos para se entender a viabilidade da população a longo prazo.
- Elaborar e disseminar um plano de recuperação para a espécie *Uebelmannia buiningii* Donald (Cactaceae).

Responsável
Suelma Ribeiro Silva e
Rodrigo Viana Leite

E-mail
suelma.ribeirosilva@gmail.com;
rodrigo@institutojurumi.org.br

Telefones
+55 (61) 9 9992-5454 /
(61) 9 9204-0077



Organização
Instituto Jurumi para Conservação da
Natureza - IJCN

Tipo de projeto
Pequeno Projeto

Instituições parceiras

ICMBio

Direção estratégica

04 - Apoiar a proteção das espécies
ameaçadas no hotspot

Duração

22 meses (Janeiro 2019 a Novembro 2020)

Site

<https://www.institutojurumi.org.br/>

Corredor

Outros corredores (Serra do Espinhaço)

Municípios

Itamarandiba (MG)



Valor do apoio
US\$ 47.987,22

I FENACO – Fórum das Entidades Ambientalistas do Centro-Oeste



© Ageo RENTAS

Áreas Protegidas

Objetivo geral

Capacitar, ampliar e fortalecer a participação da sociedade civil organizada da região Centro-Oeste nas instâncias decisórias do poder Público, em especial, no CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente, por meio da realização de cinco eventos: quatro encontros estaduais e um regional, o I Fórum das Entidades Ambientalistas do Centro-Oeste.

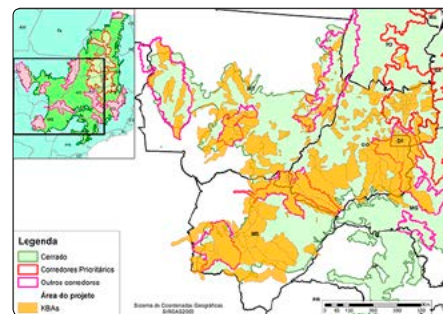
Objetivos específicos



- Identificar, contatar, atualizar cadastros e efetuar os esforços necessários para mobilizar 40 ONGs da região Centro-Oeste para participarem do I Fórum das Entidades Ambientalistas do Centro-Oeste (I FENACO).
- Ampliar a capacitação das ONGs que atuam na região do Centro-Oeste para estabelecerem diálogos na esfera pública, em especial o CONAMA.
- Elaborar um Plano Estratégico das ONGs do Centro-Oeste para a conservação dos recursos naturais do Cerrado e Pantanal.
- Coordenar, assessorar e orientar as entidades ambientalistas da região Centro-Oeste na elaboração das propostas definidas durante o I FENACO, possibilitando a integração e a harmonização das contribuições encaminhadas.



Renctas



Organização

Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres - RENTAS

Tipo de projeto

Pequeno Projeto

Instituições parceiras

Direção estratégica

06 – Fortalecer a capacidade das organizações da sociedade civil para promover a melhor gestão dos territórios

Duração

9 meses (Julho 2018 a Abril 2019)

Corredor

Veadeiros-Pouso Alto-Kalungas e outros corredores

Municípios

Cuiabá (MT); Campo Grande (MS); Goiânia (GO) e Brasília (DF)



© Ageo RENTAS



© Ageo RENTAS

Responsável
Raulff Ferraz Lima

E-mail
cgeral@renctas.org.br

Telefone
+55 (61) 9 9155-3656

Valor do apoio
U\$ 47.987,22

Mapeamento de árvores isoladas e do potencial de regeneração natural em pastagens cultivadas do Cerrado



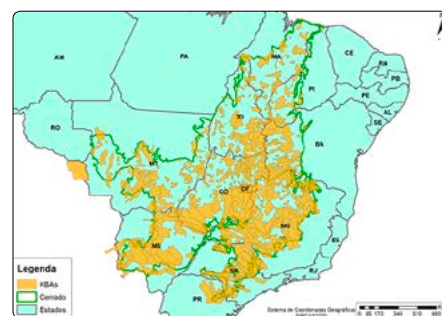
© Daniel Vieira

Áreas Protegidas

Todas áreas protegidas na extensão do bioma

Objetivo geral

Identificar e espacializar o potencial de regeneração natural, bem como de árvores isoladas, em pastagens cultivadas no bioma Cerrado. A partir dos resultados obtidos, informar políticas públicas sobre priorização de áreas para restauração e pagamentos por serviços ambientais ou certificação ambiental de pastagens que conservam árvores do Cerrado.



Organização

Fundação Arthur Bernardes – FUNARBE e EMBRAPA – Recursos Genéticos e Biotecnologia

Tipo de projeto

Pequeno Projeto

Instituições parceiras

UFG; LAPIG; ICMBIO; CELA; NATURALINA

Direção estratégica

03 – Cadeias produtivas e restauração

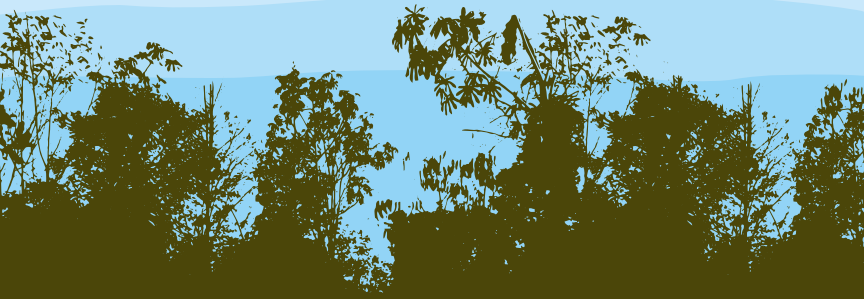
Duração

12 meses (Outubro 2018 a Outubro 2019)

Site

<https://www.embrapa.br>

Objetivos específicos



- Caracterizar o potencial de regeneração natural em pastagens cultivadas do Cerrado.
- Identificar e caracterizar os fatores que afetam o potencial de regeneração natural em pastagens abandonadas do Cerrado (este

objetivo será verificado apenas em Unidades de Conservação, onde o potencial de regeneração natural pode se expressar sem manejo para a manutenção do capim).

- Analisar o potencial de restauração em pastagens do Cerrado.

Corredor

Todos os corredores prioritários

Municípios

Todos os municípios na extensão do bioma



© Daniel Vieira

Responsável

Daniel Luis Mascia Vieira

E-mail

daniel.vieira@embrapa.br

Telefone

+55 (61) 3448-4914

Valor do apoio

US\$ 47.987,22

Planejamento de ações de manejo das águas no corredor Mirador-Mesas (Piauí)



© Acervo CPT PI

Áreas Protegidas
Estação Ecológica de Urucuí-Una

Objetivo geral
Elaborar planos de ação baseados em dados e experiências compartilhadas para melhorar a quantidade e a qualidade da água, que serão desenvolvidos e disponibilizados para as partes interessadas e consideradas relevantes para melhorar o manejo de bacias hidrográficas.

Objetivos específicos

- Acessar e reunir dados e experiências existentes sobre monitoramento de recursos hídrico sendo produzidos por governos, universidades, sociedade civil, setor privado, ANA, UNESCO, etc.
- Desenvolver uma plataforma de atores locais com representantes de comunidades, órgãos governamentais, ONGs, membros de comitês de bacias, pesquisadores e empresas privadas (produtores de soja), para trocar conhecimento e experiências sobre iniciativas de conservação.
- Promover uma oficina local sobre recursos hídricos para: discutir e validar dados reunidos nas etapas anteriores; agregar o conhecimento e a experiência dos atores locais sobre a gestão hídrica da região; identificar as necessidades locais relacionadas à água; discutir e validar abordagens de geração de dados de campo; disseminar informação ao público e a instâncias de governança.
- Desenhar diagnóstico e linha de base de recursos hídricos no corredor Mirador-Mesas, considerando dados reunidos no sudoeste do Piauí, conhecimento e experiência dos atores locais com foco nas sub-bacias de captação como a do Rio Riozinho.

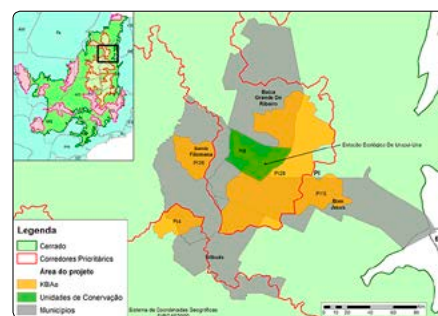
Responsável
Coordenação CPT/PI e
Arnoud Keizer

E-mail
cpt.piaui@gmail.com /
keizer@aidenvironment.org

Telefone
+55 (86) 3222-4555



COMISSÃO PASTORAL DA TERRA-PI



Organização
Comissão Pastoral da Terra do Piauí –
CPT/PI e Aidenvironment

Tipo de projeto
Pequeno Projeto

Instituições parceiras

Direção estratégica
05 – Monitoramento ambiental e
recursos hídricos

Duração
11 meses (Abril 2019 a Março 2020)

Corredor
Mirador-Mesas
Municípios
(PI) Baixa Grande do Ribeiro; Bom Jesus;
Santa Filomena e Gilbues



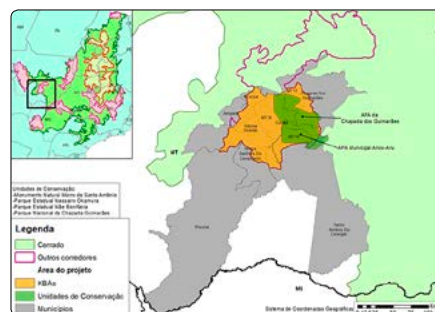
© Acervo CPT PI

Valor do apoio
US\$ 47.987,22

Mapeamento de recursos hídricos do corredor da Chapada dos Guimarães



© Acevo UNISELVA



Áreas Protegidas

APA Chapada dos Guimarães, PARNA da Chapada dos Guimarães, APA Arica Açu, Estrada Parque Cuiabá - Chapada dos Guimarães, Parque Estadual da Quineira, RPPN Fazenda São Luis, RPPN Hotel Mirante, RPPN Reserva Ecológica da Mata Fria, Parque Estadual Mãe Bonifácia, Parque Estadual Massaio Okamura e Monumento Natural Morro de Santo Antônio

Objetivo geral

Mapear, identificar, diferenciar e diagnosticar os recursos hídricos e áreas úmidas (Veredas, Campos Úmidos, Brejos e Florestas Ripárias) existentes em 3 KBAs do Corredor da Chapada dos Guimarães, que servirão de apoio para gestão e na tomada de decisões junto ao ICMBio e órgãos ambientais envolvidos.

Organização

Fundação de Apoio e Desenvolvimento da UFMT - UNISELVA e Laboratório de Sensoriamento Remoto e Geotecnologias - FENF-UFMT

Tipo de projeto

Pequeno projeto

Instituições parceiras

ICMBio; SEMA-MT; INAU; MPF; UFL; UFMT

Objetivos específicos

- Realizar com o uso de sensores acoplados em RPAS o mapeamento e a diferenciação estrutural em veredas e campos úmidos, ocorrência de espécies invasoras, áreas de afloramentos de nascentes e lençóis freáticos selecionados no PNCG (Parque Nacional da Chapada dos Guimarães). Serão mapeadas áreas conservadas e também áreas submetidas ao Manejo Integrado do Fogo.

- Verificar a sensibilidade das AUs relacionadas com o uso de queimadas prescritas, utilizando métodos distintos de Manejo Integrado do Fogo (MIF), conforme áreas pré-selecionadas e aprovadas de acordo com o Parceiro de Execução ICMBio do PARNA da Chapada dos Guimarães.
- Mapear e gerar a classificação digital de distintas tipologias do Cerrado e usos da terra, relacionados com recursos hídricos na área total do projeto com dados de sensores a bordo de satélites de média e alta resolução espacial.

Direção estratégica

05 - Monitoramento ambiental e recursos hídricos

Duração

24 meses (Novembro 2018 a Novembro 2020)

Site

<http://www1.ufmt.br/ufmt/un/labensor>

Corredor

Outros corredores (Chapada dos Guimarães)

Municípios

(MT) Acorizal; Chapada dos Guimarães; Cuiabá; Jangada; Nossa Senhora do Livramento; Poconé; Santo Antônio do Leveger e Várzea Grande

Responsável

Gustavo Manzon Nunes e
Sandra Maria Coelho Martins

E-mail

gustavomn@gmail.com;
uniselva@uniselva.org.br

Telefone

+55 (65) 3318-9814

Valor do apoio

US\$ 47.987,22

Capacitação em restauração ecológica do Cerrado: diagnóstico, métodos e monitoramento



CURSO
COLETA DE SEMENTES
MAMBAÍ - GO

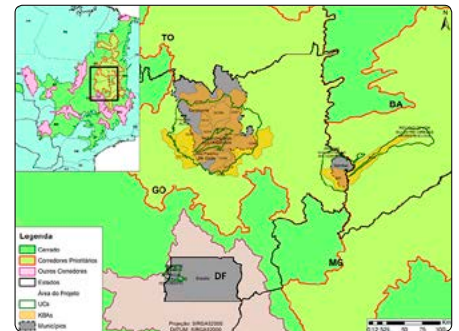
08 A 10 DE JUNHO
LOCAL: ICMBio

COM
ALEXANDRE SAMPAIO - ICMBio

Inscrições e mais informações através do link:
<https://goo.gl/forms/g2D7HdxkILFTXdJl1>

Em parceria: Patrocínio:

© Acervo Rede de Sementes do Cerrado



Organização

Rede de Sementes do Cerrado

Tipo de projeto

Pequeno projeto

Instituições parceiras

ICMBio; Embrapa; Universidade de Brasília; UNB- FUP; Jardim Botânico de Brasília; Novacap; Oca BRASIL; ICMBio – APA Nascentes do Rio Vermelho e REVIS Veredas do Oeste Baiano; ICMBio – Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros; ICMBio – Floresta Nacional de Brasília e APA da Bacia do Rio Descoberto; Pequi Pesquisa e Conservação do Cerrado; WWF BRASIL; UFG; Universidade Católica de Brasília

Áreas Protegidas

Todas as áreas protegidas inseridas na área de influência do projeto.

Objetivo geral

Capacitar os gestores dos projetos apoiados pelo CEPF na Direção Estratégica 3 ou outras direções que contemplem ações de restauração, além de demais envolvidos no processo de restauração, sobre o diagnóstico de áreas degradadas, planejamento da restauração, técnicas de restauração e monitoramento dos resultados da restauração.

Direção estratégica

03 – Cadeias produtivas e restauração

Duração

16 meses (Dezembro 2017 a Abril 2019)

Site

<http://www.rsc.org.br/>

Corredor

Central de Matopiba, Mirador-Mesas, Sertão Veredas-Peruaçu

Municípios

O projeto atingirá potencialmente todos os estados do Cerrado e seus respectivos municípios.

Objetivos específicos

Capacitar o público-alvo, na forma de cinco cursos, nas seguintes temáticas e localidades:

Temáticas:

- Características ecológicas do bioma, estratégias de reprodução das plantas, impactos antrópicos e suas implicações para a restauração.
- Legislação Ambiental Federal: Lei 12.651/2012, CAR, PRA e PRADA.
- Riscos e desafios associados à RAD.
- Estratégias de recomposição.
- Avaliação da área e escolha das ações de restauração – sistema WebAmbiente.
- Coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes.
- Viveiros e produção de mudas de espécies nativas.
- Monitoramento de trabalhos de recomposição.
- Espécies nativas de interesse econômico.
- Capacitação em sistemas de plantios com espécies nativas.

Localidades:

- SEMA Cuiabá-MT
- Parque Nacional das Cavernas do Peruaçu-MG
- Parque Nacional de Brasília-DF
- Embrapa Cerrados – Brasília-DF
- Embrapa Pesca e Aquicultura – Palmas-TO

Responsável
Carmen Correia

E-mail
diretoria@rsc.org.br

Telefones
+55 (77) 3614-3105 / 77 9 9822-9540

Valor do apoio
US\$ 20.447,28

Comunicação estratégica integrada do Seminário Estratégia para Conservação, Recuperação e Uso Sustentável dos recursos naturais no bioma Cerrado



© Anyane Amara/Aervo IEB

Áreas Protegidas

Objetivo geral

Apoiar a comunicação estratégica integrada do "Seminário Estratégia para Conservação, Recuperação e Uso Sustentável dos Recursos Naturais no bioma Cerrado", por meio do planejamento e execução de mídia espontânea e difusão em redes sociais, para divulgação, cobertura da realização e divulgação dos resultados do seminário que ocorrerá na Câmara dos Deputados na Semana do Meio Ambiente, bem como da qualificação da proposta de estratégia para conservação, recuperação e uso sustentável dos recursos naturais no Cerrado.

Objetivos específicos



- Planejamento e execução de mídia espontânea e difusão em redes sociais para divulgação do Seminário.
- Cobertura da realização e divulgação dos resultados do Seminário.

Organização
Instituto Terra em Desenvolvimento

Tipo de projeto
Pequeno projeto

Instituições parceiras

Direção estratégica
O6 –Fortalecer a capacidade das organizações da sociedade civil

Duração
Projeto encerrado (03 meses, Maio 2018 a Julho 2018)

Corredor
Outros corredores (RIDE DF - Paranaíba - Abaeté)

Municípios
Brasília (DF)



© Anyane Amara/Aervo IEB

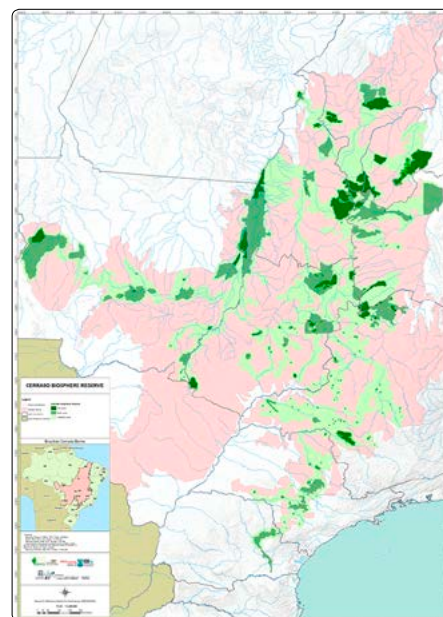
Responsável James Allen Paranayba E-mail james.allen.paranayba@gmail.com Telefone +55 (61) 99153-5881

Valor do apoio
U\$ 4.792,33

Apoio técnico e desenvolvimento de processo participativo para a formulação da proposta de ampliação da Reserva da Biosfera do Cerrado



© Anyarne Amaral/Aervo IEB



Áreas Protegidas

Todas inseridas na Reserva da Biosfera do Cerrado

Objetivo geral

Discutir com os principais atores sociais um processo de redefinição de limites para a Reserva da Biosfera do Cerrado, a partir da definição de critérios e conceitos com enfoque na questão geoespacial, e compor um documento técnico a ser submetido junto à UNESCO, para fins de reconhecimento deste esforço.

Organização

Greentec Tecnologia Ambiental

Tipo de projeto

Pequeno projeto

Instituições parceiras

Objetivos específicos

- Apoiar a realização de uma oficina presencial envolvendo o MMA e os atores chaves dos Estados com o objetivo de discutir a proposta preliminar de ampliação da RBC.
- Produzir documento técnico que subsidie o Ministério do Meio Ambiente na submissão de uma nova proposta de limites para a RBC junto à Unesco.

Direção estratégica

02 – Apoiar a criação/expansão e a gestão eficaz das áreas protegidas

Duração

08 meses (Agosto 2018 a Abril 2019)

Corredor

Todos inseridas na Reserva da Biosfera do Cerrado

Municípios

Todos inseridas na Reserva da Biosfera do Cerrado



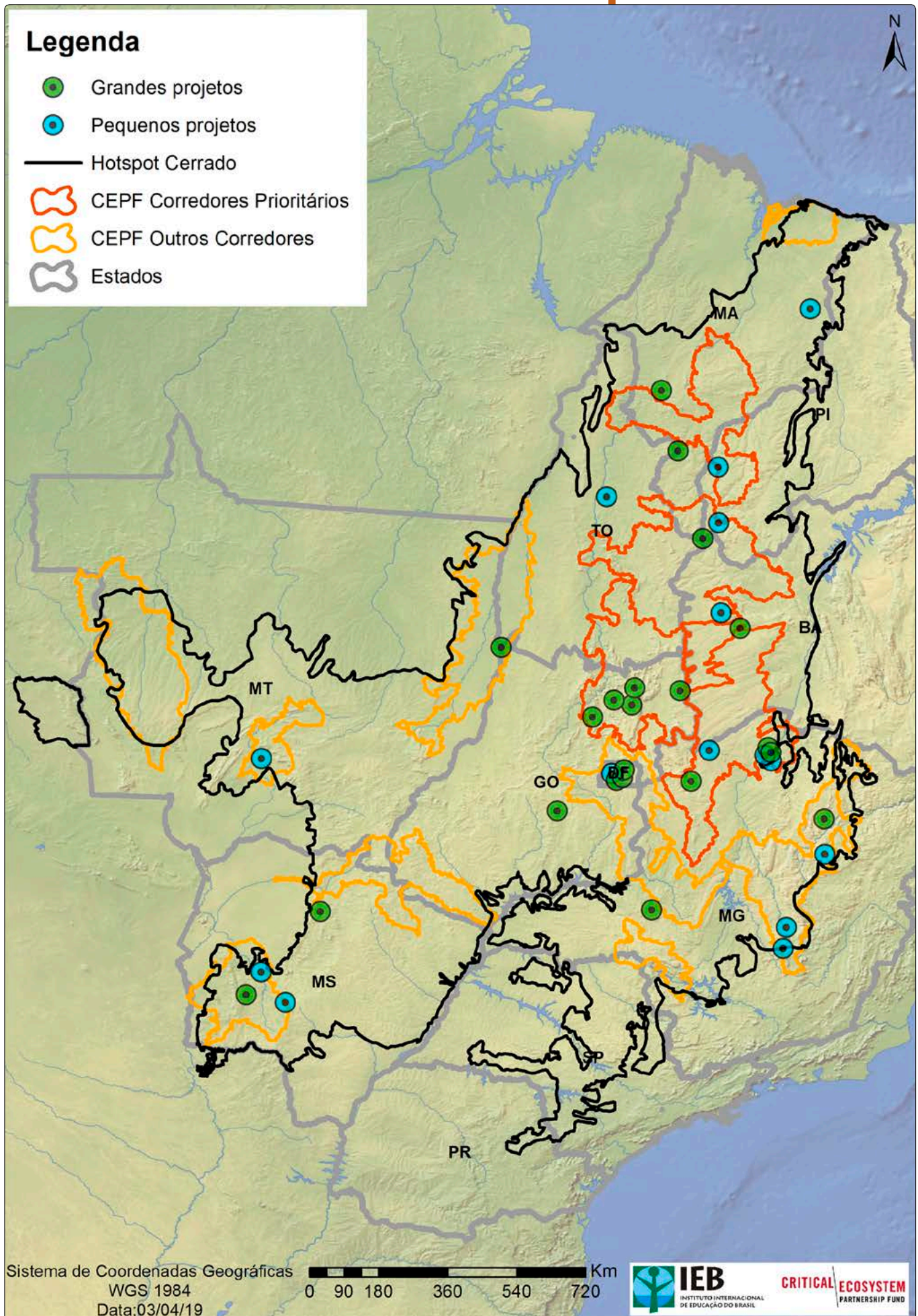
© Anyarne Amaral

Responsável
Rogério Henrique
Vereza de Azevedo

E-mail
rogerio@greentecambiental.com.br

Telefone
+55 (61) 3327-0218

Valor do apoio
U\$ 10.782,75



Distribuição dos projetos em andamento no Cerrado entre os anos de 2016 a 2019, que contam com o apoio do Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos - CEPF Cerrado.

